



**MUNICÍPIO DE NOVA CANDELÁRIA/RS
CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026**

**EDITAL Nº 799/2026 – DIVULGAÇÃO DOS GABARITOS DEFINITIVOS E JUSTIFICATIVAS PARA
MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES DAS PROVAS TEÓRICO-OBJETIVAS**

O Município de Nova Candelária/RS, no exercício de suas atribuições, por este edital, para conhecimento dos interessados, nos termos e prazos estabelecidos no Edital de Abertura nº 781/2026, torna pública a presente divulgação para informar o que segue:

**1. DAS JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES DAS
PROVAS TEÓRICO-OBJETIVAS**

1.1. Foi realizada a avaliação dos recursos interpostos pelas pessoas candidatas durante o período de 28/07 a 30/07/2026, e justifica-se a manutenção ou alteração do Gabarito Preliminar da Prova Teórico-Objetiva no Anexo I deste Edital.

2. DOS GABARITOS DEFINITIVOS

2.1. Os Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas encontram-se no Anexo II deste edital.

3. DOS ANEXOS

3.1. É parte integrante do presente edital:

ANEXO I – Justificativas para Manutenção/Alteração dos Gabaritos Preliminares;

ANEXO II – Gabaritos Definitivos da Prova Teórico-Objetiva.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA CANDELÁRIA, 13 DE AGOSTO DE 2026.

Ari Edmundo Roehrs
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se

Sandra Inês Majolo Heck
Sec. de Adm., Planej. e Finanças



MUNICÍPIO DE NOVA CANDELÁRIA/RS

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026

ANEXO I – JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES

**JUSTIFICATIVA PARA MANUTENÇÃO OU
ALTERAÇÃO DE GABARITOS PRELIMINARES**

De acordo com o Edital de Abertura nº 01/2026, que rege este Concurso Público, argumentações inconsistentes, extemporâneas, que estiverem fora das especificações estabelecidas para a interposição, que contiverem questionamentos de natureza administrativa (por exemplo, relacionados às normas previamente estipuladas em Edital) não obterão resposta da banca avaliadora e, por isso, não terão respostas publicadas na *Internet*. Não serão computadas as questões não assinaladas na grade de respostas, nem as que contiverem mais de uma resposta, emenda ou rasura, ainda que legível.

NÍVEL MÉDIO

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA I – EDUCAÇÃO INFANTIL, SECRETARIO DE ESCOLA

QUESTÃO: 1 – MANTIDA alternativa 'A'.

A primeira frase traz: “___ luz da filosofia platônica, o amor transcende a mera atração física”. Nesse caso, a expressão “à luz de” é uma locução prepositiva feminina consagrada pelo uso, no sentido de “segundo”, “de acordo com” ou “tendo como base”. Ela exige crase porque ocorre a fusão obrigatória da preposição a (exigida pela regência da locução) com o artigo definido feminino a que antecede o substantivo “luz”.

A segunda frase traz: “Já ___ visão de Platão, passada através do discurso de Sócrates, é que o amor não pode ser um deus”. Assim, “a visão” fica sem crase, pois o “a” que aparece antes de “visão” atua como o artigo definido feminino.

E a terceira frase traz: “Essas antigas concepções filosóficas continuam despertando novas reflexões ___ respeito do amor”. Nesse caso, a expressão é “a respeito de”, que constitui uma locução prepositiva fixa, com o sentido de “sobre” ou “acerca de”. Nessa construção, o “a” é preposição, e não artigo definido. Como não há artigo feminino antecedendo a palavra “respeito”, não ocorre a fusão entre preposição e artigo, razão pela qual não se emprega crase. Logo, há apenas uma alternativa correta, a letra A, razão pela qual o recurso é indeferido.

Referência Bibliográfica:

LUFT, Celso Pedro. *Moderna gramática brasileira*. São Paulo: Globo, 2002.

Conteúdo Programático:

Sintaxe (funções sintáticas e suas relações no período simples e no período composto) e tipos de sintaxe: sintaxe de colocação nas perspectivas de Evanildo Bechara e Domingos Paschoal Cegalla; sintaxe de regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase) nas perspectivas de Celso Pedro Luft, Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra; e sintaxe de concordância verbal e nominal nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

QUESTÃO: 5 – MANTIDA alternativa 'C'.

A assertiva I está correta, pois a palavra “expôs” é um verbo flexionado na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo do verbo “expor”. A assertiva II está incorreta, pois o verbo “expôs” não recebe acento gráfico por derivar do infinitivo “expôr”. O infinitivo correto é “expor”, sem acento circunflexo. O acento de “expôs” decorre da forma verbal flexionada no pretérito perfeito do modo indicativo, conforme as regras de acentuação aplicáveis à palavra. A assertiva III está correta. Se o sujeito Platão fosse substituído por “os filósofos”, o verbo deveria concordar com o novo sujeito, passando para a 3ª pessoa do plural, “expuseram”. Logo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

Conteúdo Programático:

Morfologia (classes de palavras e suas flexões, significados e empregos; estrutura e formação de palavras; vozes verbais e sua conversão) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

QUESTÃO: 6 – MANTIDA alternativa 'D'.

Nesta questão, a frase modificada ficaria assim: “Essa antiga concepção filosófica continua despertando novas reflexões sobre o amor”. Portanto, há quatro alterações necessárias: “essa”, “antiga”, “filosófica” e “continua”. Ressalta-se que o enunciado pergunta “quantas OUTRAS alterações serão obrigatoriamente necessárias”. O emprego da palavra “outras” exclui da contagem a própria modificação solicitada, isto é, a flexão de “concepções” para “concepção”. Assim, essa alteração não integra o total a ser contabilizado, restando apenas as quatro alterações decorrentes da concordância nominal e verbal. Dessa forma, considerando que o número de alterações obrigatórias é quatro, mantém-se o gabarito da questão e indefere-se o recurso.

Referência Bibliográfica:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

Conteúdo Programático:

Morfologia (classes de palavras e suas flexões, significados e empregos; estrutura e formação de palavras; vozes verbais e sua conversão) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

QUESTÃO: 7 – MANTIDA alternativa 'A'.**Alternativa A:**

De acordo com o Dicionário Aulete, onde se lê o itálico para a sílaba tônica, temos: pla.tô.ni.co (proparoxítona), portanto, a alternativa A está correta.

Alternativa B:

De acordo com o Dicionário Aulete, onde se lê o itálico para a sílaba tônica, temos: pa.í.ses (paroxítona), portanto, a alternativa B está incorreta.

Alternativa C:

De acordo com o Dicionário Aulete, onde se lê o itálico para a sílaba tônica, temos: vi.sí.vel (paroxítona), portanto, a alternativa C está incorreta.

Alternativa D:

De acordo com o Dicionário Aulete, onde se lê o itálico para a sílaba tônica, temos: i.nal.can.çá.vel (paroxítona), portanto, a alternativa D está incorreta.

Portanto, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

AULETE, Francisco Júlio de Caldas. *Dicionário Aulete*. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

Conteúdo Programático:

Fonologia: relações entre fonemas e grafias; relações entre vogais e consoantes nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

QUESTÃO: 9 – MANTIDA alternativa 'B'.

A assertiva I está incorreta, pois “situa” e “distancia” são antônimos no contexto apresentado, uma vez que “situar-se entre o divino e o humano” significa posicionar-se ou localizar-se entre dois extremos, ao passo que “distanciar-se” significa afastar-se deles. Assim, “distancia” não pode substituir “situa” sem alterar o sentido do trecho. A assertiva II está incorreta, pois “sucessão”, no contexto em que ocorre, tem o sentido de sequência, continuidade ou encadeamento, indicando que a ideia de Platão sucede a de Sócrates. Já “alteração” significa mudança, modificação ou transformação, não sendo sinônimo de “sucessão”, pois não expressa a ideia de continuidade entre elementos. A assertiva III está correta, pois “conectado” significa ligado, unido ou relacionado a algo. Já “desvinculado” significa separado, afastado ou sem relação com algo, constituindo um antônimo adequado. Além disso, a substituição exige a alteração da regência, passando de “conectado com o que dizia Platão” para “desvinculado do que dizia Platão”, uma vez que o adjetivo “desvinculado” rege a preposição “de”. Portanto, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

AULETE, Francisco Júlio de Caldas. *Dicionário Aulete*. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

Conteúdo Programático:

Léxico: significação e substituição de palavras no texto, sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos.

CARGO(S): ELETRICISTA II, TÉCNICO EM ENFERMAGEM, AGENTE ADMINISTRATIVO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, AUXILIAR DE TESOUREIRIA, MONITOR DE ESCOLA, ORIENTADOR SOCIAL, PROFESSOR ÁREA I – ENSINO FUNDAMENTAL SERIES INICIAIS

QUESTÃO: 3 – MANTIDA alternativa 'A'.

A alternativa A é a única incorreta e, portanto, o gabarito da questão, pois contradiz diretamente as informações apresentadas no texto sobre o comportamento das gaivotas. Nas linhas 14 e 15, afirma-se: “Roubar comida de outras espécies é uma característica marcante das gaivotas”; “Muitas gaivotas são o que chamamos de cleptoparasitas, animais que roubam comida de outros indivíduos, sejam da mesma espécie ou de espécies diferentes”. A partir dessas informações, fica evidente que o roubo de alimento de outros indivíduos, inclusive de outras espécies, é apresentado como uma característica marcante das gaivotas. O termo cleptoparasita, inclusive, é utilizado justamente para designar animais que obtêm alimento roubando-o de outros indivíduos. A alternativa A, entretanto, afirma que as gaivotas “tendem a evitar a disputa por alimento com outras espécies” e buscam alimento “de forma independente”. Essa afirmação é incompatível com o comportamento descrito no texto, pois apresenta como tendência justamente o oposto daquela característica explicitamente atribuída às gaivotas. O experimento mencionado no texto não demonstra que as gaivotas deixaram de apresentar comportamento cleptoparasita. Seu objetivo é observar como e com que cautela as aves se aproximam do alimento, especialmente diante da presença humana. O fato de algumas aves terem recuado ou evitado pegar o alimento quando perceberam que estavam sendo observadas não elimina a característica de roubar alimento de outros indivíduos, apresentada anteriormente no texto. Dessa forma, a alternativa A permanece como a única incorreta, uma vez que contradiz explicitamente a caracterização das gaivotas como animais cleptoparasitas e a afirmação de que roubar comida de outras espécies é uma característica marcante da espécie. Logo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

KOCH, Ingedore Villaça. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 2018.

Conteúdo Programático:

Leitura, interpretação e relação entre as ideias de textos de gêneros textuais diversos, fato e opinião, intencionalidade discursiva, análise de implícitos e subentendidos e de efeitos de sentido de acordo com José Luiz Fiorin e Francisco Platão Savioli, ideias principais e secundárias e recursos de argumentação de acordo com Eni Orlandi, Elisa Guimarães, Eneida Guimarães e Ingedore Villaça Koch.

QUESTÃO: 6 – MANTIDA alternativa 'C'.

Alternativa A: A alternativa A está incorreta, pois a expressão “espécies diferentes” integra a locução “da mesma espécie ou de espécies diferentes”, que apenas especifica uma característica dos indivíduos mencionados anteriormente. Assim, não é o termo ao qual o verbo “sejam” se refere.

Alternativa B: A alternativa B está incorreta, pois o verbo “sejam” não retoma o sujeito da oração principal (“muitas gaivotas”), mas sim o termo “outros indivíduos”, presente na oração subordinada introduzida por “que”. A concordância é estabelecida com esse antecedente mais próximo.

Alternativa C: A alternativa C está correta, pois o verbo “sejam” refere-se a “outros indivíduos”, esclarecendo que esses indivíduos podem pertencer à mesma espécie ou a espécies diferentes. Assim, o verbo concorda com “indivíduos”, que é o termo retomado pela oração.

Alternativa D: A alternativa D está incorreta, pois “cleptoparasitas” funciona como predicativo do sujeito “muitas gaivotas”, caracterizando essas aves. A oração “sejam da mesma espécie ou de espécies diferentes” não explica o termo “cleptoparasitas”, mas especifica os “outros indivíduos” de quem as gaivotas roubam alimento.

Portanto, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

KOCH, Ingedore Villaça. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 2018.

Conteúdo Programático:

Coesão e coerência textuais de acordo com Ingedore Villaça Koch.

QUESTÃO: 7 – MANTIDA alternativa 'C'.

Alternativa A: De acordo com o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), temos: semiaquático adj.

Alternativa B: De acordo com o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), temos: antissocial adj.2g.

Alternativa C: De acordo com o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), temos: guarda-sol s.m.; pl. guarda-sóis.

Alternativa D: De acordo com o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), temos: mandachuva s.2g.

Portanto, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário ortográfico da língua portuguesa*. 6. ed. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2021.

Conteúdo Programático:

Ortografia: emprego de letras, do hífen e acentuação gráfica conforme sistema oficial vigente (inclusive Acordo Ortográfico vigente, conforme Decreto Federal nº 6.583/2012) tendo como base o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa e o dicionário online Aulete.

QUESTÃO: 9 – MANTIDA alternativa 'B'.

Alternativa A: A alternativa A está incorreta, pois a locução “no entanto” exprime ideia de oposição ou contraste, enquanto “portanto” estabelece uma relação de conclusão. Assim, a substituição alteraria o sentido do período.

Alternativa B: A alternativa B está correta, pois o advérbio “assim”, empregado com valor conclusivo, preserva a relação de consequência estabelecida por “portanto”. No contexto, o trecho conclui que, em razão do comprometimento descrito anteriormente, as gaivotas possuem um problema de imagem.

Alternativa C: A alternativa C está incorreta, pois o advérbio “ainda” indica, em regra, continuidade, adição ou intensificação, não exprimindo ideia de conclusão. Sua substituição modificaria o sentido do trecho.

Alternativa D: A alternativa D está incorreta, pois a conjunção “conforme” estabelece, em geral, relação de conformidade, equivalendo a expressões como “de acordo com” ou “segundo”. Dessa forma, não mantém o valor conclusivo expresso por “portanto”.

Logo, apenas a alternativa B poderia servir como uma substituição do termo “portanto”, razão pela qual mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

KOCH, Ingedore Villaça. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 2018.

Conteúdo Programático:

Coesão e coerência textuais de acordo com Ingedore Villaça Koch.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS GERAIS

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA I – EDUCAÇÃO INFANTIL

QUESTÃO: 12 – MANTIDA alternativa 'D'.

Recurso indeferido. A questão possui enunciado claro e descreve uma característica específica do sistema político brasileiro: a formação de alianças entre o Presidente da República e diferentes partidos para obter maioria no Congresso Nacional e garantir a aprovação de projetos e a governabilidade. Esse modelo é conhecido na Ciência Política como presidencialismo de coalizão, expressão amplamente utilizada. O argumento de que o tema poderia ser enquadrado como federalismo cooperativo não procede. O federalismo cooperativo refere-se à cooperação entre os entes federativos (União, Estados, Distrito Federal e Municípios) na execução de políticas públicas e na repartição de competências. Já o enunciado trata da relação entre o Poder Executivo e os partidos representados no Poder Legislativo, característica própria do presidencialismo de coalizão. Não há sobreposição entre os conceitos capaz de gerar dupla interpretação. Cada alternativa representa um instituto distinto da organização política e constitucional brasileira. A seguir, apresenta-se a análise de cada alternativa:

Presidencialismo de coalizão. Correta. É o modelo em que o Presidente da República forma coalizões com diferentes partidos para obter maioria no Congresso Nacional e assegurar a governabilidade.

Parlamentarismo. Incorreta. No parlamentarismo, o governo é exercido pelo primeiro-ministro, que depende da confiança do Parlamento. Esse não é o sistema adotado pelo Brasil.

Federalismo cooperativo. Incorreta. Refere-se à cooperação entre os entes federativos, e não à formação de alianças partidárias entre o Presidente da República e o Congresso Nacional.

Centralismo político. Incorreta. O Brasil é um Estado federativo, caracterizado pela descentralização político-administrativa, e não por um modelo centralista.

Referência Bibliográfica:

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/595837>

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/presidencialismo-de-coalizao/2306913176>

Conteúdo Programático:

Política.

CARGO(S): SECRETARIO DE ESCOLA

QUESTÃO: 17 – MANTIDA alternativa 'D'.

Recurso indeferido. A questão possui enunciado claro e descreve uma característica específica do sistema político brasileiro: a formação de alianças entre o Presidente da República e diferentes partidos para obter maioria no Congresso Nacional e garantir a aprovação de projetos e a governabilidade. Esse modelo é conhecido na Ciência Política como presidencialismo de coalizão, expressão amplamente utilizada. O argumento de que o tema poderia ser enquadrado como federalismo cooperativo não procede. O federalismo cooperativo refere-se à cooperação entre os entes federativos (União, Estados, Distrito Federal e Municípios) na execução de políticas públicas e na repartição de competências. Já o enunciado trata da relação entre o Poder Executivo e os partidos representados no Poder Legislativo, característica própria do presidencialismo de coalizão. Não há sobreposição entre os conceitos capaz de gerar dupla interpretação. Cada alternativa representa um instituto distinto da organização política e constitucional brasileira. A seguir, apresenta-se a análise de cada alternativa:

Presidencialismo de coalizão. Correta. É o modelo em que o Presidente da República forma coalizões com diferentes partidos para obter maioria no Congresso Nacional e assegurar a governabilidade.

Parlamentarismo. Incorreta. No parlamentarismo, o governo é exercido pelo primeiro-ministro, que depende da confiança do Parlamento. Esse não é o sistema adotado pelo Brasil.

Federalismo cooperativo. Incorreta. Refere-se à cooperação entre os entes federativos, e não à formação de alianças partidárias entre o Presidente da República e o Congresso Nacional.

Centralismo político. Incorreta. O Brasil é um Estado federativo, caracterizado pela descentralização político-administrativa, e não por um modelo centralista.

Referência Bibliográfica:

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/595837>

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/presidencialismo-de-coalizao/2306913176>

Conteúdo Programático:
Política.

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA I – EDUCAÇÃO INFANTIL

QUESTÃO: 15 – MANTIDA alternativa 'A'.

A questão não apresenta fato fictício. Ela trata de um resultado da Copa do Mundo FIFA de 2026, competição realizada antes da aplicação da prova. Assim, o enunciado faz referência a um fato esportivo consolidado, compatível com o conteúdo de Esporte, previsto no Edital. Também não procede a alegação de violação aos princípios da objetividade ou da razoabilidade. A questão exige apenas que o candidato conheça o desdobramento da competição, identificando qual seleção eliminou a Noruega nas quartas de final. Trata-se de cobrança comum em provas de conhecimentos gerais, assim como ocorre com eleições, eventos internacionais, premiações, desastres naturais e outros acontecimentos relevantes. Não houve indução ao erro nem criação de hipótese fictícia. O enunciado apresenta um fato ocorrido e solicita a identificação da seleção responsável pela eliminação da Noruega, havendo apenas uma alternativa correta: Espanha. A Espanha derrotou a Noruega nas quartas de final da Copa do Mundo FIFA de 2026, encerrando a campanha histórica da seleção norueguesa no torneio. Portanto, considerando que a questão aborda fato real, compatível com o conteúdo de atualidades previsto no Edital, apresenta enunciado objetivo e possui apenas uma alternativa correta, não há qualquer vício que justifique sua anulação, razão pela qual se mantém o gabarito.

Referência Bibliográfica:

FIFA. *Copa do Mundo: Inglaterra elimina Noruega de Haaland*. [S. l.]: FIFA, [s. d.]. Disponível em: <https://www.fifa.com/pt/articles/copa-mundo-inglaterra-noruega-haaland-eliminado>. Acesso em: 11 ago. 2026.

Conteúdo Programático:

Esporte.

CARGO(S): SECRETARIO DE ESCOLA

QUESTÃO: 20 – MANTIDA alternativa 'A'.

A questão não apresenta fato fictício. Ela trata de um resultado da Copa do Mundo FIFA de 2026, competição realizada antes da aplicação da prova. Assim, o enunciado faz referência a um fato esportivo consolidado, compatível com o conteúdo de Esporte, previsto no Edital. Também não procede a alegação de violação aos princípios da objetividade ou da razoabilidade. A questão exige apenas que o candidato conheça o desdobramento da competição, identificando qual seleção eliminou a Noruega nas quartas de final. Trata-se de cobrança comum em provas de conhecimentos gerais, assim como ocorre com eleições, eventos internacionais, premiações, desastres naturais e outros acontecimentos relevantes. Não houve indução ao erro nem criação de hipótese fictícia. O enunciado apresenta um fato ocorrido e solicita a identificação da seleção responsável pela eliminação da Noruega, havendo apenas uma alternativa correta: Espanha. A Espanha derrotou a Noruega nas quartas de final da Copa do Mundo FIFA de 2026, encerrando a campanha histórica da seleção norueguesa no torneio. Portanto, considerando que a questão aborda fato real, compatível com o conteúdo de atualidades previsto no Edital, apresenta enunciado objetivo e possui apenas uma alternativa correta, não há qualquer vício que justifique sua anulação, razão pela qual se mantém o gabarito.

Referência Bibliográfica:

FIFA. *Copa do Mundo: Inglaterra elimina Noruega de Haaland*. [S. l.]: FIFA, [s. d.]. Disponível em: <https://www.fifa.com/pt/articles/copa-mundo-inglaterra-noruega-haaland-eliminado>. Acesso em: 11 ago. 2026.

Conteúdo Programático:

Esporte.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO**CARGO(S): SECRETARIO DE ESCOLA****QUESTÃO: 24 – MANTIDA alternativa 'B'.**

Recurso indeferido. A alternativa B está correta, pois o enunciado reproduz a hipótese prevista no art. 25 do Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município, que define a reversão como o retorno do servidor aposentado por invalidez à atividade, quando verificado, em processo, que não subsistem os motivos determinantes da aposentadoria. O recurso sustenta que a reversão exigiria, obrigatoriamente, a verificação da insubsistência dos motivos da aposentadoria por junta médica oficial. Entretanto, o dispositivo legal aplicável ao caso não estabelece, no conceito de reversão reproduzido na questão, a exigência de junta médica oficial como elemento indispensável para o enquadramento jurídico do instituto. Assim, a menção, no enunciado, de que ficou comprovada a insubsistência dos motivos da aposentadoria e de que a Administração avaliou a situação é suficiente para caracterizar a hipótese de reversão prevista no art. 25 da legislação municipal. A questão não exige que o candidato identifique o procedimento administrativo ou todos os requisitos formais eventualmente envolvidos, mas apenas o instituto jurídico correspondente ao retorno do servidor aposentado por invalidez à atividade. Portanto, não há incompletude fática capaz de comprometer a resolução da questão, tampouco vício que justifique sua anulação. Mantém-se o gabarito, alternativa B.

Referência Bibliográfica:

NOVA CANDELÁRIA (RS). *Lei nº 323/04, de 27 de abril de 2004: dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do Município e dá outras providências*. Nova Candelária, RS: Prefeitura Municipal, 2004. Disponível em: https://sp1-object.adentro.com.br/sites/590/Leis/2118900/nxm9xn2j3cxe7ykmsgnd_REGIMEJURIDICOCOMPILADO.pdf. Acesso em: 11 ago. 2026.

Conteúdo Programático:

Regime Jurídico do Município (Lei Municipal nº 323/2004).

MATÉRIA: MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO**CARGO(S): SECRETARIO DE ESCOLA****QUESTÃO: 31 – MANTIDA alternativa 'B'.**

A leitura correta do texto indica que o universo de análise é composto por 80 alunos que participam de atividades extracurriculares, ou seja, esses alunos realizam alguma atividade extraclasse na escola. Dentro desse grupo, alguns participam do clube de xadrez, outros do clube de robótica, outros de ambos, e outros não participam de nenhum desses dois clubes específicos, mas podem participar de outras atividades extracurriculares. Não há contradição lógica. O fato de o aluno participar de “atividades extracurriculares”, em sentido amplo, não significa que ele participe necessariamente do clube de xadrez ou do clube de robótica. Ele pode participar, por exemplo, do clube de música, do clube de teatro ou do time de futebol. No que tange à estrutura lógica, a questão envolve o princípio básico da teoria dos conjuntos, com a aplicação dos conceitos de união e interseção, que podem ser representados por meio de um diagrama de Venn.

Dados fornecidos:

Total de alunos: 80

Xadrez: 45

Robótica: 38

Ambos: 12

Cálculo:

Apenas xadrez: $45 - 12 = 33$

Apenas robótica: $38 - 12 = 26$

Participam de pelo menos um dos dois clubes: $33 + 26 + 12 = 71$

Não participam de nenhum dos dois clubes: $80 - 71 = 9$.

Logo, a resposta é 9 alunos (alternativa B).

A alegação de que “80 alunos que participam de atividades extracurriculares” restringiria o universo apenas aos participantes dessas atividades, tornando a pergunta contraditória, não procede. A expressão “atividades extracurriculares” é genérica e abrange diversas modalidades, como xadrez, robótica, esportes, artes, entre outras. Assim, o fato de um aluno participar de alguma atividade extracurricular não impede que ele não participe do clube de xadrez nem do clube de robótica. A redação do enunciado é clara e objetiva, sendo perfeitamente compreensível. Não há dúvida de que comprometa a resolução da questão, tampouco qualquer vício em sua formulação que justifique sua anulação. Logo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. *Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções*. 10. ed. São Paulo: Atual, 2020.

Conteúdo Programático:

Teoria dos conjuntos.

CARGO(S): AGENTE ADMINISTRATIVO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, AUXILIAR DE TESOUREIRO, MONITOR DE ESCOLA

QUESTÃO: 38 – ANULADA.

A alegação é procedente. A função está expressa em “milhares de reais”, enquanto o comando solicita o valor máximo “em milhões de reais”. Assim, o resultado máximo de 28 corresponde a R\$ 28.000,00, ou 0,028 milhões de reais. Nenhuma das alternativas apresenta o valor de 0,028 milhões de reais. A alternativa C, que apresenta o valor 28, corresponde ao resultado em milhares de reais, e não à unidade solicitada no comando. Dessa forma, há incompatibilidade que compromete a resolução objetiva da questão. Portanto, impõe-se a anulação da questão.

Referência Bibliográfica:

GIOVANNI, José Ruy; CASTRUCCI, Benedito. *A conquista da matemática: 9º ano*. 3. ed. São Paulo: FTD, 2022.

Conteúdo Programático:

Ponto máximo da função do 2º grau.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO/ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA I – EDUCAÇÃO INFANTIL

QUESTÃO: 18 – MANTIDA alternativa 'A'.

A questão 18 tem como tema um dos itens do programa publicado no Edital deste certame para a prova de Legislação/Estrutura e Funcionamento, a saber: Referencial para Desenvolvimento e Uso Responsáveis de Inteligência Artificial na Educação, 1ª Edição – 2026, especificamente sobre o uso da inteligência artificial na Educação Infantil. Nesse sentido, o referido documento legal traz em seu texto que, na Educação Infantil, não se recomenda o uso de inteligência artificial, exceto em situações específicas nas quais recursos tecnológicos viabilizem a inclusão de crianças com deficiência em processos de aprendizagem. Portanto, ao compararmos o texto legal com a referida questão, podemos concluir que a única alternativa correta é a alternativa “A”. A alternativa B está incorreta porque o texto legal prevê que não se recomenda o uso de inteligência artificial na Educação Infantil, exceto em situações específicas nas quais recursos tecnológicos viabilizem a inclusão de crianças com deficiência em processos de aprendizagem. Não há menção ou restrição de acordo com a faixa etária. A alternativa C também está incorreta, porque o texto legal não indica a inteligência artificial como ferramenta prioritária na Educação Infantil. Por fim, a alternativa D está incorreta, porque o uso da inteligência artificial na Educação Infantil não deve ser realizado de forma livre e autônoma ou limitando seu uso a escolas situadas na rede urbana. Logo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Educação. *Referencial oficial*. Brasília, DF: Ministério da Educação, [s. d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/segape/referencial-oficial-pt.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2026.

Conteúdo Programático:

QUESTÃO: 21 – MANTIDA alternativa 'C'.

A questão 21 tem como tema um dos itens do programa publicado no Edital deste certame para a prova de Legislação/Estrutura e Funcionamento, cito: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, especificamente o art. 22, que possui como redação: a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Parágrafo único. São objetivos precípuos da educação básica a alfabetização plena e a formação de leitores, como requisitos essenciais para o cumprimento das finalidades constantes do caput deste artigo (incluído pela Lei nº 14.407/2022). Portanto, ao compararmos o texto legal com a referida questão, podemos concluir que as alternativas A, B e D estão corretas e a alternativa C está incorreta. Logo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 11 ago. 2026.

Conteúdo Programático:

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

CARGO(S): ORIENTADOR SOCIAL, PROFESSOR ÁREA I – ENSINO FUNDAMENTAL SERIES INICIAIS

QUESTÃO: 19 – MANTIDA alternativa 'B'.

A questão 19 tem como tema um dos itens do programa publicado no Edital deste certame para a prova de Legislação/Estrutura e Funcionamento, a saber: Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência, especificamente o seu art. 7º, que possui em seu texto legal a seguinte redação: são objetivos da Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência: I – o acesso, o ingresso e a permanência da pessoa portadora de deficiência em todos os serviços oferecidos à comunidade; II – integração das ações dos órgãos e das entidades públicos e privados nas áreas de saúde, educação, trabalho, transporte, assistência social, edificação pública, previdência social, habitação, cultura, desporto e lazer, visando à prevenção das deficiências, à eliminação de suas múltiplas causas e à inclusão social; III – desenvolvimento de programas setoriais destinados ao atendimento das necessidades especiais da pessoa portadora de deficiência; IV – formação de recursos humanos para atendimento da pessoa portadora de deficiência; e V – garantia da efetividade dos programas de prevenção, de atendimento especializado e de inclusão social. Portanto, ao compararmos o texto legal com a referida questão, podemos concluir que as alternativas A, C e D estão corretas e a alternativa B está incorreta. Logo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. *Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências*. Brasília, DF: Presidência da República, 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm. Acesso em: 11 ago. 2026.

Conteúdo Programático:

Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência.

QUESTÃO: 20 – MANTIDA alternativa 'A'.

A questão 20 tem como tema um dos itens do programa publicado no Edital deste certame para a prova de Legislação/Estrutura e Funcionamento, a saber: Plano Nacional de Educação, especificamente o art. 4º, que possui como redação: são objetivos gerais da educação nacional, que orientarão a formulação e a implementação das políticas educacionais pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios no próximo decênio: I – garantir o direito à educação, com ampliação das oportunidades educacionais em todos os níveis, etapas e modalidades, assegurado o padrão de qualidade, com vistas à formação humanística, profissional, cultural, científica, tecnológica, crítica, criativa e cidadã dos estudantes; II – melhorar a qualidade da educação em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, consideradas as dimensões do acesso, da permanência, da inclusão, da infraestrutura, dos processos educativos e dos resultados de aprendizagem e de desenvolvimento; III – democratizar o acesso e a permanência na educação básica e superior, consideradas todas as modalidades; IV – universalizar o atendimento escolar à população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos e a oferta obrigatória e gratuita de oportunidades educacionais aos que não

tiveram acesso na idade própria, considerados os arts. 208 e 213 da Constituição Federal; V – proteger e desenvolver a primeira infância; VI – superar o analfabetismo absoluto e funcional de jovens e adultos; VII – superar as desigualdades regionais na implementação das políticas educacionais; VIII – superar as desigualdades educacionais e erradicar todas as formas de preconceito de origem, raça/cor, sexo ou idade e quaisquer formas de discriminação; IX – fortalecer os princípios do Estado Democrático de Direito, com ênfase na promoção da cidadania e do desenvolvimento socioambiental sustentável; X – consolidar a gestão democrática do ensino público; XI – valorizar os profissionais da educação e fortalecer as carreiras docentes e dos demais profissionais da educação básica e superior, asseguradas condições de trabalho adequadas; XII – aumentar o investimento público em educação, em consonância com o disposto no art. 211, § 7º, e no art. 214, caput, inciso VI, da Constituição Federal. Portanto, ao compararmos o texto legal com a referida questão, podemos concluir que a alternativa A está incorreta e as alternativas B, C e D estão corretas. Logo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026. *Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE)*. Brasília, DF: Presidência da República, 2026. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2026/lei/15388.htm. Acesso em: 11 ago. 2026.

Conteúdo Programático:

Plano Nacional de Educação

MATÉRIA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA I – EDUCAÇÃO INFANTIL

QUESTÃO: 28 – MANTIDA alternativa 'B'.

A questão 28 tem como tema um dos itens do programa publicado no Edital deste certame para a prova de Fundamentos da Educação, a saber: Avaliação da aprendizagem, instrumentos avaliativos e tipos de avaliação. A questão foi elaborada tendo como base os conceitos e o conteúdo de Teixeira e Nunes (2014). Assim, sobre o uso portfólio na educação, é correto afirmar que ele valoriza todo o processo de ensino-aprendizagem, em que todos os envolvidos participam e compartilham seu resultado; que ele é um instrumento de avaliação participativa, interativa e retroativa da aprendizagem, ao construir uma ação permanente de feedback; que a vivência na construção de um portfólio desenvolve a autonomia dos estudantes, melhora sua autoestima e lhe dá motivação na construção de seu processo cognitivo, afetivo e sociocultural. Por outro lado, é incorreto afirmar que, por meio do portfólio, é possível acompanhar a aprendizagem discente como um processo linear e evolutivo de todo um grupo de estudantes, pois a aprendizagem não ocorre de forma linear e evolutiva, muito menos para todos os estudantes ao mesmo tempo. Logo, as alternativas A, C e D estão corretas, e a alternativa B está incorreta, razão pela qual mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

TEIXEIRA, Josele & NUNES, Liliane. *Avaliação escolar: da teoria à prática*. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2014.

Conteúdo Programático:

Avaliação da aprendizagem, instrumentos avaliativos e tipos de avaliação.

QUESTÃO: 30 – MANTIDA alternativa 'C'.

A questão 30 tem como tema um dos itens do programa publicado no Edital deste certame para a prova de Fundamentos da Educação, a saber: Projeto Político-Pedagógico, currículo, plano de aula e processo educativo. A questão foi elaborada tendo como base os conceitos e o conteúdo de Paraíso (2025). A assertiva I está incorreta, porque o currículo oculto é uma dimensão implícita, não mensurável e informal da prática pedagógica. Ele faz parte do cotidiano escolar, oportunizando experiências que reforçam o aprendizado sociocultural na inter-relação entre os estudantes e os saberes. As assertivas II e III estão corretas, porque o currículo oculto é o conjunto de aprendizagens ou efeitos de aprendizagens que se dão como resultado de certos elementos, relações e experiências presentes no ambiente escolar. Ele também compreende o conhecimento adquirido dentro e fora da escola, com amigos, na mídia, na literatura e nas brincadeiras. Portanto, a alternativa C é a correta, razão pela qual mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

PARAISO, Marlucy. *Currículos: teorias e políticas*. São Paulo: Contexto, 2025.

Conteúdo Programático:

Projeto Político Pedagógico, currículo, plano de aula e processo educativo.

QUESTÃO: 32 – MANTIDA alternativa 'D'.**Alternativa A:**

A questão 30 tem como tema um dos itens do programa publicado no Edital deste certame para a prova de Fundamentos da Educação, a saber: Teorias da aprendizagem e tendências pedagógicas. A questão foi elaborada com base nos conceitos e no conteúdo de Gomes e Pereira (2022). O enunciado aborda a questão da linguagem, tema central na obra de Vygotsky. Segundo o autor, a palavra como conceito modifica-se e carrega generalização, que é uma propriedade do pensamento. Por sua vez, o pensamento se reestrutura por meio da fala. Assim, a transformação ocorre tanto na fala quanto no pensamento, que deixam de ser elementos separados. Portanto, as alternativas A, B e C estão incorretas, e a alternativa D está correta. Logo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

GOMES, Maria de Fátima & PEREIRA, Marcelo. *Psicologia educacional: sujeitos contemporâneos*. São Paulo: Contexto, 2022.

Conteúdo Programático:

Teorias da aprendizagem e tendências pedagógicas

QUESTÃO: 33 – MANTIDA alternativa 'B'.

A questão 33 tem como tema um dos itens do programa publicado no Edital deste certame para a prova de Fundamentos da Educação, a saber: Inclusão escolar e diversidade cultural. Seus conceitos e conteúdos foram baseados em Ianes (2025). De acordo com a autora, são princípios da aprendizagem inclusiva: remover barreiras que impeçam a participação e a aprendizagem; considerar o papel fundamental dos diferentes contextos de vida de cada estudante; e dar atenção especial à descrição dos facilitadores e das barreiras. Portanto, a assertiva II está incorreta, razão pela qual se mantém o gabarito na alternativa “B”.

Referência Bibliográfica:

IANES, Dario (et al.) *O PEI e a sala de aula inclusiva*. Petrópolis: Vozes, 2025.

Conteúdo Programático:

Inclusão escolar e diversidade cultural.

CARGO(S): ORIENTADOR SOCIAL, PROFESSOR ÁREA I – ENSINO FUNDAMENTAL SERIES INICIAIS

QUESTÃO: 26 – MANTIDA alternativa 'B'.**Alternativa A:**

A questão 26 tem como tema um dos itens do programa publicado no Edital deste certame para a prova de Fundamentos da Educação, a saber: Mediação da aprendizagem. Seus conceitos e conteúdo foram baseados em Ianes (2025). Nesse sentido, de acordo com a autora, são ações pertinentes à aprendizagem cooperativa: planejar atividades conjuntas que garantam tanto a interdependência positiva quanto a responsabilidade individual; adequar tarefas, papéis e materiais às necessidades dos estudantes; e planejar e organizar detalhadamente as atividades. Entretanto, o professor não deve partir do pressuposto de que os alunos sabem agir de forma pró-social. Ao contrário, esse aspecto deve ser trabalhado e fazer parte do processo de aprendizagem dos alunos. Assim, as alternativas A, C e D estão corretas, e a alternativa B está incorreta. Logo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

IANES, Dario (et al.) *O PEI e a sala de aula inclusiva*. Petrópolis: Vozes, 2025.

Conteúdo Programático:

Mediação da aprendizagem.

QUESTÃO: 32 – MANTIDA alternativa 'D'.

A questão 32 tem como tema um dos itens do programa publicado no Edital deste certame para a prova de Fundamentos da Educação, a saber: Avaliação da aprendizagem, instrumentos avaliativos e tipos de avaliação. A questão foi elaborada tendo como base os conceitos e o conteúdo de Perrenoud (1999). Para o autor, a avaliação está no centro de um octógono, que identifica oito dimensões inter-relacionadas. Dentre essas dimensões estão: relações entre as famílias e a escola, didática e métodos de ensino e organização das turmas e individualização. Portanto, todas as assertivas estão corretas, razão pela qual mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Conteúdo Programático:

Avaliação da aprendizagem, instrumentos avaliativos e tipos de avaliação

MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA I – EDUCAÇÃO INFANTIL

QUESTÃO: 38 – MANTIDA alternativa 'A'.

A análise das asserções propostas exige, antes de qualquer juízo, um mergulho nos pressupostos epistemológicos que orientam a Educação Infantil contemporânea, especialmente aqueles consagrados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ao instituir o campo de experiências “Corpo, gestos e movimentos”, a BNCC não apenas nomeia uma área de trabalho pedagógico, mas opera uma verdadeira revolução paradigmática ao recusar a herança dualista que, por séculos, cindiu a razão da matéria, o pensamento da ação e a mente do corpo. Nesse documento, o corpo deixa de ser visto como um suporte periférico para a aprendizagem ou um mero veículo de deslocamento no espaço escolar e passa a ocupar o centro do processo educativo, na medida em que é por meio dele que a criança pequena estabelece suas primeiras e mais significativas relações com o mundo, com os outros e consigo mesma. A asserção I, portanto, revela-se plenamente verdadeira, pois sintetiza com precisão o que a BNCC afirma em sua estruturação curricular: que as experiências corporais e motoras constituem uma das cinco dimensões estruturantes do trabalho na creche e na pré-escola, ao lado de outras como o brincar, o interagir, o conhecer-se e o expressar-se. Mais do que uma simples listagem de atividades, o campo “Corpo, gestos e movimentos” é apresentado como um organizador didático que reconhece a indissociabilidade entre o agir físico e o construir simbólico, uma vez que, para a criança de zero a cinco anos, o movimento não é um recurso externo à cognição, mas a própria linguagem primária por meio da qual ela nomeia, experimenta, transforma e ressignifica a realidade.

Passando à segunda asserção, é preciso examinar com rigor o que a BNCC entende por práticas pedagógicas significativas. O documento orienta que as propostas educacionais devem superar o mero treino motor ou a repetição mecânica de gestos, valorizando, em contrapartida, experiências que integrem o movimento a situações desafiadoras, lúdicas e culturalmente contextualizadas. Quando a asserção II menciona circuitos motores, dança e brincadeiras simbólicas, ela está alinhada diretamente com as diretrizes da Base, pois tais atividades não se reduzem a entretenimento ou gasto de energia; elas mobilizam, simultaneamente, a percepção espacial, a consciência rítmica, a regulação tônica, a tomada de decisão, a cooperação com os pares e a capacidade de representação imaginativa. A dança, por exemplo, ao exigir que a criança coordene seus movimentos com uma melodia e com os colegas, promove não apenas o desenvolvimento motor amplo, mas também a escuta atenta, a memória sequencial, a expressão emocional e a percepção estética – todas dimensões que a BNCC classifica como essenciais para a formação integral. Do mesmo modo, os circuitos motores, quando planejados com intencionalidade pedagógica, desafiam a criança a resolver problemas concretos no espaço, como transpor obstáculos, equilibrar-se, lançar e apanhar objetos, o que exige planejamento antecipatório, avaliação de riscos e flexibilidade adaptativa, habilidades que estão na base do pensamento executivo e da autorregulação. Já as brincadeiras simbólicas, nas quais a criança assume papéis sociais e recria situações da vida cotidiana, permitem que o corpo se torne um suporte de encenação e narrativa, articulando a motricidade com a linguagem, a afetividade e a cognição social. Assim, a asserção II também é verdadeira, e seu conteúdo ultrapassa a simples exemplificação de atividades, porque aponta para um princípio metodológico caro à BNCC: o de que a aprendizagem significativa ocorre quando o corpo inteiro está implicado, quando o saber não é transmitido de forma abstrata e verbalista, mas vivido, sentido e experimentado na carne e no movimento.

O ponto mais sutil da questão, contudo, reside na relação lógica estabelecida entre as duas asserções, e é nesse terreno que se define o gabarito. A asserção I afirma um fato normativo e teórico – a centralidade do corpo como campo estruturante reconhecido oficialmente –, enquanto a asserção II descreve um conjunto de práticas pedagógicas que materializam essa centralidade no cotidiano da escola. No entanto, a mera coexistência de duas verdades não seria suficiente para classificar a alternativa A como correta; é necessário demonstrar que a II não apenas acompanha a I, mas efetivamente a justifica, ou seja, que ela oferece as razões de ser, as evidências pragmáticas e os mecanismos concretos pelos quais o corpo se torna estruturante. E é exatamente isso que ocorre: ao afirmar que circuitos, danças e brincadeiras simbólicas permitem à criança estabelecer relações mais profundas com os conteúdos e com o ambiente, a asserção II revela o processo dinâmico e dialético que transforma o movimento em experiência formativa. A BNCC, em

seu texto, é enfática ao sustentar que as crianças aprendem sobre o mundo físico e social agindo sobre ele, tocando, pegando, rolado, pulando, equilibrando-se e interagindo com objetos e pessoas, e que é nessa ação corpórea que emergem noções como peso, volume, distância, velocidade, causa e efeito, além de conceitos matemáticos, geométricos e linguísticos que, mais tarde, serão formalizados. Em outras palavras, a profundidade das relações que a criança estabelece com os conteúdos não deriva de explicações orais ou de exercícios em fichas, mas da qualidade das experiências motoras e sensoriais que ela vivencia, pois é o corpo que lhe fornece o substrato concreto sobre o qual a abstração posterior poderá se assentar. Além disso, a relação com o ambiente – compreendido tanto como espaço físico quanto como contexto social e cultural – é mediada corporalmente, na medida em que a criança, ao dançar, desloca-se e ocupa diferentes lugares, reconhecendo limites, fronteiras e possibilidades; ao percorrer um circuito, ajusta seus movimentos às características do espaço, aprendendo a ler o mundo por meio da ação; ao brincar simbolicamente, incorpora gestos, posturas e entonações que traduzem valores, costumes e papéis sociais, internalizando, pelo corpo, a cultura em que está imersa.

Portanto, a asserção II justifica a I ao elucidar o porquê de o corpo ser estruturante: não por uma deliberação arbitrária do documento curricular, mas porque as práticas que colocam o corpo em ação são as que, de fato, geram aprendizado profundo, durável e transferível para outras situações. Sem essa justificação, a I poderia ser interpretada como uma declaração de princípios desprovida de ancoragem metodológica; com ela, ganha concretude, operacionalidade e verificação empírica. A BNCC, ao longo de seus eixos estruturantes, reitera que a educação infantil deve garantir às crianças a oportunidade de conhecer e reconhecer sensações, limites, potencialidades e possibilidades de seu próprio corpo, bem como de utilizá-lo como ferramenta de exploração, expressão e comunicação, mas essa diretriz só se realiza plenamente quando o professor planeja intencionalmente situações em que o movimento seja desafiador, prazeroso e carregado de significado. A dança, por exemplo, não é apenas uma atividade rítmica; é um espaço de criação coletiva em que a criança negocia tempos, espaços e intenções com os outros, exercitando a escuta, a espera e a resposta sincronizada, o que a conecta afetivamente ao grupo e ao universo sonoro. O circuito motor não é um mero gasto calórico; é uma sequência de problemas a serem resolvidos com o corpo, exigindo planejamento, antecipação, ajuste fino e avaliação de resultados, o que nutre o pensamento estratégico e a autoconfiança. A brincadeira simbólica não é um faz de conta desconectado; é um laboratório de papéis e regras sociais, onde a criança experimenta posições de poder, cooperação e conflito, tudo isso mediado por posturas, gestos e deslocamentos que dão carne às narrativas imaginadas.

Desse modo, ao integrar a dimensão teórica da BNCC (asserção I) com a dimensão prática e experiencial (asserção II), a questão revela que a corporeidade não é um apêndice da educação infantil, mas sua espinha dorsal. A primeira asserção estabelece o marco regulatório e conceitual; a segunda, o elenco de procedimentos que conferem validade e eficácia a esse marco, demonstrando que as relações profundas com os conteúdos e com o ambiente somente se estabelecem quando o corpo é convocado a participar ativamente do ato de conhecer. Assim, a alternativa A é a única que capta essa reciprocidade essencial, pois reconhece que ambas as proposições são verdadeiras e que a segunda oferece a justificativa plausível, necessária e coerente para a primeira, em perfeita sintonia com o espírito e a letra da BNCC, que concebe a criança como um ser integral, cujo desenvolvimento se dá na e pela ação corpórea no mundo. Logo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017.

Conteúdo Programático:

Movimento e corporeidade na Educação Infantil.

NÍVEL SUPERIOR

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO(S): ASSISTENTE SOCIAL, AUDITOR TRIBUTÁRIO, CIRURGIÃO DENTISTA II, EDUCADOR FÍSICO, ENFERMEIRO, ENGENHEIRO CIVIL II, FARMACÊUTICO, PSICÓLOGO II, PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – ARTES, PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – CIÊNCIAS, PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – MATEMÁTICA, PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – PORTUGUÊS, PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – PORTUGUÊS E LÍNGUA INGLESA

QUESTÃO: 2 – MANTIDA alternativa 'A'.

Não se verifica qualquer mudança de critério ou ofensa à objetividade. O comando “com base no texto” não equivale a “com base apenas em expressões literais do texto”. Trata-se de diretriz comum em provas de Língua Portuguesa e interpretação textual, que permite extrair inferências logicamente decorrentes do que está explícito, desde que amparadas pelo conjunto do texto. Assim, a leitura deve ser sistemática e global, e não fragmentada ou restrita a vocábulos isolados. Ademais, a asserção I, isto é, “o trabalho de campo dos paleontólogos envolve desafios que extrapolam a atividade científica propriamente dita”, é verdadeira, pois o texto descreve, em diversos trechos, dificuldades de ordem prática e logística: “ambientes hostis, com muitas plantas espinhosas, escassez total de água, seca, vento e sol”; “transportar suas próprias ferramentas em mochilas pessoais e de carga ou em carrinhos de mão”; e “transportá-los por quilômetros, o que é bastante cansativo”. Tais elementos vão além da atividade científica em si, envolvendo deslocamento, logística, preparo físico e exposição a condições adversas. A asserção II, isto é, “além da pesquisa, os profissionais precisam adaptar sua rotina às condições ambientais e às exigências de deslocamento e transporte de equipamentos”, também é verdadeira e decorre diretamente das passagens citadas. O texto deixa claro que a rotina começa cedo, com pausa no período mais quente (“fazemos uma pausa à tarde porque o Sol no sítio é escaldante”), o que evidencia a adaptação às condições ambientais. Também é necessário carregar ferramentas por longas distâncias, demonstrando a necessidade de adaptação ao deslocamento e ao transporte de equipamentos. Logo, a II não é uma invenção, mas uma inferência legítima e imediata do conteúdo textual. A relação de justificativa exige que a II explique, fundamente ou dê causa à I. É exatamente o que ocorre. A I afirma que os desafios extrapolam a atividade científica, enquanto a II aponta em que consistem esses desafios: eles não se resumem à pesquisa em si, mas incluem adaptações às condições ambientais, à logística e ao deslocamento. Ou seja, a II especifica e fundamenta a I, demonstrando por que o trabalho de campo vai além da atividade científica. Portanto, não se trata de mera exemplificação, mas de uma explicação diretamente relacionada ao conteúdo da I. São justamente essas exigências práticas que demonstram que os desafios do trabalho de campo transcendem a atividade científica propriamente dita. Assim, a II justifica a I, razão pela qual se mantém o gabarito.

Referência Bibliográfica:

KOCH, Ingedore Villaça. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 2018.

Conteúdo Programático:

Leitura, interpretação e relação entre as ideias de textos de gêneros textuais diversos, fato e opinião, intencionalidade discursiva, análise de implícitos e subentendidos e de efeitos de sentido de acordo com José Luiz Fiorin e Francisco Platão Savioli, ideias principais e secundárias e recursos de argumentação de acordo com Eni Orlandi, Elisa Guimarães, Eneida Guimarães e Ingedore Villaça Koch.

QUESTÃO: 4 – MANTIDA alternativa 'B'.

Ao flexionar os elementos no plural, a frase ficaria assim: “Os paleontólogos propõem uma abordagem meticulosa para superar os desafios durante uma expedição paleontológica”. Ou seja, entende-se que “paleontólogos” já está no plural. No entanto, é necessário realizar duas alterações: substituir o artigo definido “o” por “os” e flexionar o verbo “propõe” para “propõem”, concordando com o sujeito no plural. Assim, a alternativa B está correta, pois aponta exatamente essas duas modificações exigidas pela concordância nominal e verbal, razão pela qual se mantém o gabarito.

Referência Bibliográfica:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

Conteúdo Programático:

Morfologia (classes de palavras e suas flexões, significados e empregos; estrutura e formação de palavras; vozes verbais e sua conversão) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

QUESTÃO: 6 – MANTIDA alternativa 'B'.

A assertiva I está incorreta, pois as reticências não indicam hesitação ou esquecimento momentâneo do cientista. Nesse contexto, elas sinalizam que a enumeração poderia continuar, deixando a ideia em aberto e sugerindo a continuidade do raciocínio. A assertiva II também está incorreta, pois as aspas em “escritório” são empregadas em sentido figurado, indicando que o local de trabalho dos paleontólogos é o próprio campo de pesquisa. Por fim, a assertiva III está correta, pois os parênteses introduzem uma informação explicativa, acrescentando um comentário sobre os hábitos dos argentinos e esclarecendo que a refeição matinal mencionada pode incluir bebidas típicas, como o mate, e não apenas café. Logo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

Conteúdo Programático:

Leitura, interpretação e relação entre as ideias de textos de gêneros textuais diversos, fato e opinião, intencionalidade discursiva, análise de implícitos e subentendidos e de efeitos de sentido de acordo com José Luiz Fiorin e Francisco Platão Savioli, ideias principais e secundárias e recursos de argumentação de acordo com Eni Orlandi, Elisa Guimarães, Eneida Guimarães e Ingedore Villaça Koch. Pontuação (regras e implicações de sentido) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

QUESTÃO: 7 – MANTIDA alternativa 'D'.

Alternativa A:

De acordo com o Dicionário Volp, temos: extratropical adj.2g. Ou seja, a correta grafia da palavra é sem o hífen.

Alternativa B:

De acordo com o Dicionário Volp, temos: ecossistema s.m. Ou seja, a correta grafia da palavra é sem o hífen.

Alternativa C:

De acordo com o Dicionário Volp, temos: antepassado adj. s.m. Ou seja, a correta grafia da palavra é sem o hífen.

Alternativa D:

De acordo com o Dicionário Volp, temos: inter-racial adj.2g. Ou seja, a correta grafia da palavra é com o hífen. Portanto, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário ortográfico da língua portuguesa*. 6. ed. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2021.

Conteúdo Programático:

Ortografia: emprego de letras, do hífen e acentuação gráfica conforme sistema oficial vigente (inclusive Acordo Ortográfico vigente, conforme Decreto Federal nº 6.583/2012) tendo como base o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa e o dicionário online Aulete.

QUESTÃO: 8 – MANTIDA alternativa 'C'.

A alternativa A está incorreta, pois o adjunto adverbial é um termo acessório que indica circunstância (tempo, lugar, modo, causa, intensidade etc.). Geralmente, é exercido por advérbios ou locuções adverbiais. Neste caso, o trecho “a experiência” não expressa nenhuma circunstância; trata-se de um substantivo que nomeia algo sobre o qual se faz uma afirmação. Portanto, não pode ser adjunto adverbial. A alternativa B também está incorreta, pois o objeto direto é o termo que completa o sentido de um verbo transitivo direto, sem preposição obrigatória, e sofre a ação verbal. No caso da alternativa, “a experiência” não sofre ação alguma; ao contrário, ela é o elemento sobre o qual a qualidade “complicada” é atribuída. Portanto, não pode ser objeto direto. A alternativa C está correta, pois “a experiência” é o termo da oração que pratica ou sofre a ação verbal (no caso dos verbos de ligação, é o termo ao qual se atribui uma qualidade). Trata-se, portanto, de sujeito simples. A alternativa D, finalmente, está incorreta, pois o adjunto adnominal é um termo acessório que caracteriza ou determina um substantivo, sendo exercido por artigos, adjetivos, locuções adjetivas, numerais, pronomes adjetivos etc. O termo “a experiência” como um todo não pode ser classificado como adjunto

adnominal, pois ocupa a posição de núcleo do sujeito, e não de um termo acessório ligado a outro substantivo. Portanto, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

Conteúdo Programático:

Sintaxe (funções sintáticas e suas relações no período simples e no período composto) e tipos de sintaxe: sintaxe de colocação nas perspectivas de Evanildo Bechara e Domingos Paschoal Cegalla; sintaxe de regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase) nas perspectivas de Celso Pedro Luft, Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra; e sintaxe de concordância verbal e nominal nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

QUESTÃO: 10 – MANTIDA alternativa 'A'.

A alternativa A está correta, pois as aspas empregadas no trecho citado não indicam discurso indireto livre, mas discurso direto, pois reproduzem fielmente as palavras do paleontólogo, sem a mediação do narrador. A alternativa B, por outro lado, está incorreta, pois o acento diferencial em “pôr” tem a função de distinguir o verbo pôr da preposição por, conforme a norma ortográfica vigente. A alternativa C também está incorreta, pois a conjunção “embora” introduz uma oração subordinada adverbial concessiva, estabelecendo uma relação de contraste entre o fato de o transporte dos equipamentos ser bastante cansativo e o reconhecimento do pesquisador de que ama sua profissão. Finalmente, a alternativa D está incorreta, pois a expressão “em outras palavras” atua como um marcador discursivo de reformulação, introduzindo uma paráfrase da ideia anteriormente apresentada, com o objetivo de esclarecê-la ou reapresentá-la de forma equivalente. Logo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

Conteúdo Programático:

Sintaxe (funções sintáticas e suas relações no período simples e no período composto) e tipos de sintaxe: sintaxe de colocação nas perspectivas de Evanildo Bechara e Domingos Paschoal Cegalla; sintaxe de regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase) nas perspectivas de Celso Pedro Luft, Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra; e sintaxe de concordância verbal e nominal nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra. Pontuação (regras e implicações de sentido) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

MATÉRIA: MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO

CARGO(S): ASSISTENTE SOCIAL, AUDITOR TRIBUTÁRIO, CIRURGIÃO DENTISTA II, EDUCADOR FÍSICO, ENFERMEIRO, ENGENHEIRO CIVIL II, FARMACÊUTICO, PSICÓLOGO II

QUESTÃO: 27 – MANTIDA alternativa 'D'.

Sustenta-se que as alternativas C e D seriam logicamente equivalentes e, portanto, ambas constituiriam negações corretas da proposição original. A argumentação não merece prosperar. A proposição apresentada no enunciado é “Todos os bairros do município possuem pelo menos uma unidade de saúde”. Trata-se de uma proposição universal afirmativa, cuja negação correta é “Existe pelo menos um bairro do município que não possui unidade de saúde”. Essa é exatamente a redação da alternativa D, correspondente à equivalência lógica $\neg(\forall xP(x)) \equiv \exists x\neg P(x)$. A alternativa C, embora semanticamente próxima, utiliza o plural “unidades” em vez de “pelo menos uma unidade”, o que introduz imprecisão em relação à estrutura lógica original. Portanto, apenas a alternativa D reproduz de forma precisa e completa a negação da proposição apresentada. Dessa forma, não há duas alternativas igualmente corretas, nem ambiguidade capaz de comprometer a resolução da questão. Assim, não há vício que justifique sua anulação, mantendo-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

MORAIS, José Luiz de. *Matemática e Lógica para Concursos*. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Conteúdo Programático:

Negação de proposições quantificadas.

QUESTÃO: 30 – MANTIDA alternativa 'A'.

Alega-se que a questão apresenta “uma grave falha de redução que induz o candidato ao erro”, “ambiguidade insalubre que prejudica o raciocínio lógico”, que o termo “misturar”, associado à restrição “sem sobras”, permite dupla interpretação e que “a interpretação literal e restritiva adotada pela banca desconsidera a aplicação prática do enunciado”. Contudo, tais alegações não procedem. A expressão “grave falha de redução” não apresenta significado matemático claro, e o recurso não explica o que seria essa “redução” nem como ela teria ocorrido, tratando-se, portanto, de uma alegação vaga e sem fundamento técnico. Quanto à alegação de “ambiguidade insalubre”, o enunciado é claro e objetivo. A expressão “dividir cada lote em pacotes” significa que cada lote será particionado separadamente; “com a mesma quantidade de itens” indica que todos os pacotes, dentro de cada lote, terão o mesmo número de itens; “maior número possível de itens” determina a maximização do tamanho do pacote, mediante o cálculo do MDC; “sem sobras” estabelece que a divisão de cada lote deve ser exata; e “sem misturar os tipos de materiais” determina que cada pacote contenha apenas um tipo de material, não havendo MDC global entre os totais, mas sim MDC individual entre as quantidades. A expressão “sem misturar” constitui uma restrição adicional, impedindo que o candidato some os três lotes e calcule o MDC com o total ($144 + 180 + 240 = 564$), bem como que faça pacotes mistos, como um pacote com 1 kit, 1 tubo e 1 escova. Essa restrição é matematicamente relevante e semanticamente clara. Portanto, não há ambiguidade: cada lote deve ser dividido separadamente. Quanto à alegação de que “a interpretação literal e restritiva desconsidera a aplicação prática” do enunciado, a interpretação literal é exatamente o que se espera em uma questão de MDC. A aplicação prática do enunciado é irrelevante para o cálculo matemático, pois o que importa é extrair as informações matemáticas do texto e aplicar o conceito correto. O enunciado não determina que os materiais sejam combinados em kits completos, com 1 kit, 1 tubo e 1 escova. Se esse fosse o caso, o problema seria de MMC ou de proporcionalidade, e o enunciado deixaria isso claro, por exemplo, ao indicar que “cada kit deve conter um item de cada tipo”. Como isso não foi dito, a interpretação correta é a do MDC. Logo, entende-se que o recurso é genérico, subjetivo e não apresenta fundamentação matemática. O recurso não demonstra qual seria a resposta alternativa, caso houvesse ambiguidade; como a suposta ambiguidade afetaria o resultado; nem qual seria a interpretação “não restritiva” que levaria a outra alternativa. A questão é clara em seu comando e não apresenta ambiguidade. Argumentação inválida. Recurso indeferido. Questão mantida.

Referência Bibliográfica:

MORAIS, José Luiz de. *Matemática e Lógica para Concursos*. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Conteúdo Programático:

Negação de proposições quantificadas.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO/ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – ARTES, PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – CIÊNCIAS, PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – MATEMÁTICA, PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – PORTUGUÊS, PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – PORTUGUÊS E LÍNGUA INGLESA

QUESTÃO: 16 – MANTIDA alternativa 'D'.

A questão 16 tem como tema um dos itens do programa publicado no Edital deste certame para a prova de Legislação/Estrutura e Funcionamento, a saber: Estatuto Digital da Criança e do Adolescente, especificamente o seu art. 4º, que possui em seu texto legal a seguinte redação:

Art. 4º A utilização de produtos ou serviços de tecnologia da informação por crianças e adolescentes tem como fundamentos:

I – a garantia de sua proteção integral;

II – a prevalência absoluta de seus interesses;

III – a condição peculiar de pessoa em desenvolvimento biopsicossocial;

IV – a segurança contra intimidação, exploração, abuso, ameaça e outras formas de violência;

V – o respeito à autonomia e ao desenvolvimento progressivo do indivíduo;

VI – a proteção contra a exploração comercial;

VII – a observância dos princípios estabelecidos na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

VIII – a promoção da educação digital, com foco no desenvolvimento da cidadania e do senso crítico para o uso seguro e responsável da tecnologia; e

IX – a transparência e a responsabilidade no tratamento de dados pessoais de crianças e de adolescentes.

Assim, ao comparar o texto legal com a referida questão, pode-se verificar que a alternativa D está correta, razão pela qual se mantém o gabarito.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Lei nº 15.211, de 17 de setembro de 2025. Dispõe sobre a proteção de crianças e de adolescentes em ambientes digitais (Estatuto Digital da Criança e do Adolescente). Brasília, DF: Presidência da República, 2025. Disponível em: Planalto – Lei nº 15.211/2025 Acesso em: 11 ago. 2026.

Conteúdo Programático:

Estatuto Digital da Criança e do Adolescente.

QUESTÃO: 18 – MANTIDA alternativa 'A'.

A questão 18 tem como tema um dos itens do programa publicado no Edital deste certame para a prova de Legislação/Estrutura e Funcionamento, a saber: Referencial para Desenvolvimento e Uso Responsáveis de Inteligência Artificial na Educação, 1ª Edição – 2026. A questão aborda especificamente os objetivos da utilização da inteligência artificial (IA) no Ensino Fundamental. De acordo com o Referencial, nessa etapa de ensino, o foco deve estar no desenvolvimento progressivo do letramento em inteligência artificial, de modo que os estudantes compreendam, de forma lúdica e gradual, conceitos básicos relacionados à tecnologia. Busca-se, assim, desenvolver a capacidade de interagir de maneira crítica, consciente e segura com sistemas digitais mediados por inteligência artificial, estimulando, desde as etapas iniciais, a reflexão sobre as implicações de seu uso no contexto escolar. Portanto, a alternativa A está correta. A alternativa B está incorreta, pois o uso da inteligência artificial no Ensino Fundamental não deve ocorrer de forma intensiva, nem o letramento em IA deve ter como objetivo a compreensão técnica de conceitos avançados relacionados à tecnologia. A alternativa C também está incorreta, pois, embora as noções sobre IA devam ser gerais e básicas nessa etapa, o Referencial prevê o desenvolvimento progressivo do letramento em inteligência artificial, e não o simples adiamento de seu aprofundamento para níveis superiores de ensino. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois a exploração prática de ferramentas de inteligência artificial, articulada a projetos de pesquisa e à proposição de soluções criativas para problemas reais, corresponde a abordagens mais avançadas, enquanto, no Ensino Fundamental, o foco está no desenvolvimento inicial e gradual do letramento em IA. Logo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Educação. *Referencial para desenvolvimento e uso responsáveis de inteligência artificial na educação*. Brasília, DF: MEC, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/segape/referencial-oficial-pt.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2026.

Conteúdo Programático:

Referencial para Desenvolvimento e Uso Responsáveis de Inteligência Artificial na Educação, 1ª Edição – 2026.

QUESTÃO: 20 – MANTIDA alternativa 'A'.

A questão 20 tem como tema um dos itens do programa publicado no Edital deste certame para a prova de Legislação/Estrutura e Funcionamento, a saber: Plano Nacional de Educação (PNE), especificamente o seu art. 12, cuja redação é a seguinte: o Ministério da Educação utilizará como fontes de informação para o monitoramento e a avaliação deste PNE, entre outras: I – o sistema nacional de avaliação da educação básica, realizado em regime de colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios; II – o sistema nacional de avaliação da educação superior; III – o sistema nacional de avaliação da educação profissional e tecnológica; IV – o Censo da Educação Básica; V – o Censo da Educação Superior; VI – o Censo da Pós-Graduação Stricto Sensu; VII – os dados oriundos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do Censo Demográfico e da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), utilizados em articulação com o Inep. Ao analisar a questão à luz do texto legal, conclui-se que a alternativa A está incorreta, enquanto as alternativas B, C e D estão corretas. A alternativa B está correta com fundamento no inciso V; a alternativa C, no inciso IV; e a alternativa D, no inciso VI. Dessa forma, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE). Brasília, DF: Presidência da República, 2026. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2026/lei/l15388.htm. Acesso em: 12 ago. 2026.

Conteúdo Programático:

Plano Nacional de Educação.

QUESTÃO: 21 – MANTIDA alternativa 'B'.

A questão 21 tem como tema um dos itens previstos no programa publicado no Edital deste certame para a prova de Legislação/Estrutura e Funcionamento, a saber: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especificamente os códigos alfanuméricos. Nos quadros que apresentam as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades definidas para cada ano ou bloco de anos, cada habilidade é identificada por um código alfanumérico, cuja composição pode ser exemplificada pelo código EF67EF01. O primeiro par de letras indica a etapa de ensino, neste caso, o Ensino Fundamental. Já o último par de números indica a posição da habilidade na numeração sequencial do ano ou do bloco de anos. Portanto, conclui-se que as alternativas A, C e D estão incorretas, sendo a alternativa B a única correta, razão pela qual se mantém o gabarito. Importante salientar que “nível de ensino” e “etapa de ensino” são utilizados como sinônimos na legislação educacional.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 12 ago. 2026.

Conteúdo Programático:

Base Nacional Comum Curricular.

QUESTÃO: 25 – MANTIDA alternativa 'B'.

A questão 25 tem como tema um dos itens do programa publicado no Edital deste certame para a prova de Legislação/Estrutura e Funcionamento, a saber: o Plano de Carreira do Magistério do Município, especificamente o seu art. 28, cuja redação é a seguinte: o regime normal de trabalho dos professores será definido de acordo com a área de atuação para a Educação Básica, em relação a qual seu provimento ficará atrelado. Parágrafo único: para os professores da Educação Infantil, séries iniciais ou das séries finais do Ensino Fundamental, a carga horária será de 22 (vinte e duas) horas semanais, sendo que 20% (vinte por cento) deste período fica reservado para horas de atividades. Assim, ao analisar a questão à luz do texto legal, verifica-se que as alternativas A, C e D estão incorretas, enquanto a alternativa B está correta, razão pela qual se mantém o gabarito.

Referência Bibliográfica:

NOVA CANDELÁRIA (RS). Lei nº 704/11, de 13 de dezembro de 2011. Estabelece o Plano de Carreira do Magistério Público do Município, institui o respectivo quadro de cargos e dá outras providências. Nova Candelária, RS, 2011. Disponível em: https://sp1-object.adentro.com.br/sites/590/Leis/2098461/w817bgnr1b541ukm0v_PLANODECARREIRADOMAGISTERIOPUBLICOCOMPILADO.pdf. Acesso em: 12 ago. 2026.

Conteúdo Programático:

Plano de Carreira do Magistério do Município.

MATÉRIA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – ARTES, PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – CIÊNCIAS, PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – MATEMÁTICA, PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – PORTUGUÊS, PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – PORTUGUÊS E LÍNGUA INGLESA

QUESTÃO: 26 – MANTIDA alternativa 'C'.

A questão 26 tem como tema um dos itens do programa publicado no Edital deste certame para a prova de Fundamentos da Educação, a saber: Teorias da aprendizagem e tendências pedagógicas. A questão foi elaborada tendo como base os conceitos e o conteúdo de Teixeira e Nunes (2014). Nesse sentido, os postulados de Vygotsky apontam para a necessidade de criação de uma nova escola, caracterizada pela construção de saberes e pelas relações entre seus membros, constituindo-se como um espaço de transformações, valorização das diferenças e do erro, além de favorecer a colaboração mútua e a criatividade. Assim, estão corretas as assertivas II e III, razão pela qual se mantém o gabarito.

Referência Bibliográfica:

TEIXEIRA, Josele & NUNES, Liliane. Avaliação escolar: da teoria à prática. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2014.

Conteúdo Programático:

Teorias da aprendizagem e tendências pedagógicas.

QUESTÃO: 35 – MANTIDA alternativa 'B'.

A questão 35 tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Fundamentos da Educação, a saber: Avaliação da aprendizagem, instrumentos avaliativos e tipos de avaliação, e foi elaborada tendo por base os conceitos e o conteúdo de Bauer e Galian (2026). Nesse sentido, os referidos autores salientam que a utilização de critérios para a avaliação da aprendizagem apresenta vantagens pedagógicas relevantes. São elas: favorecer a progressão de todos os estudantes, estimular práticas colaborativas e de compartilhamento de saberes entre os estudantes, permitir que o estudante compare seu desempenho consigo mesmo, fortalecendo a autorregulação, e produzir diagnósticos alinhados ao trabalho planejado pelo professor. Portanto, podemos concluir que as alternativas A, C e D estão corretas, enquanto a alternativa B está incorreta, razão pela qual se mantém o gabarito.

Referência Bibliográfica:

BAUER, Adriana & GALIAN, Claudia. *Currículo e avaliação da aprendizagem*. São Paulo: Contexto, 2026.

Conteúdo Programático:

Avaliação da aprendizagem, instrumentos avaliativos e tipos de avaliação.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO(S): ASSISTENTE SOCIAL

QUESTÃO: 31 – MANTIDA alternativa 'D'.

Recurso indeferido, a referência está em conformidade com o Edital.

Referência Bibliográfica:

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). CFESS Manifesta: [Conferência Nacional LGBTQIA+]. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://cfess.org.br/uploads/revista/5386/cfessmanifesta2025-ConfeLGBTQI-site2025.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2026.

Conteúdo Programático:

Cfess Manifesta. Publicações. (Conselho Federal de Serviço Social – CFESS).

QUESTÃO: 32 – MANTIDA alternativa 'A'.

Alternativa A é a única correta, pois menciona fielmente o conteúdo extraído da referência utilizada nos programas publicados em Edital. As demais alternativas não correspondem ao que foi solicitado na referida questão. Logo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). *CFESS Manifesta – 4ª Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+*. Brasília, DF: CFESS, 2025. Disponível em: <https://cfess.org.br/uploads/revista/5386/cfessmanifesta2025-ConfeLGBTQI-site2025.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2026.

Conteúdo Programático:

Cfess Manifesta. Publicações. (Conselho Federal de Serviço Social – CFESS).

QUESTÃO: 37 – MANTIDA alternativa 'D'.

Alternativa D é a única correta, pois menciona fielmente o conteúdo extraído da referência utilizada nos programas publicados em Edital. As demais alternativas não correspondem ao que foi solicitado na referida questão. Logo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). *Subsídios para a atuação de assistentes sociais na política de educação: Lei nº 13.935/2019*. Brasília, DF: CFESS, 2026. Disponível em: <https://www.cfess.org.br/uploads/revista/5749/CFESS-Subsidioseducacao2026Lei13935-digital.pdf>. Acesso em: 4 jul. 2026.

Conteúdo Programático:

Livros, brochuras e outros (Conselho Federal de Serviço Social – CFESS).

CARGO(S): AUDITOR TRIBUTÁRIO

QUESTÃO: 40 – MANTIDA alternativa 'B'.

Alternativa A: Esta alternativa reproduz o disposto no Código Tributário Municipal ao estabelecer que, nos casos em que houver autorização legal para pagamento parcelado, o valor lançado será dividido pelo número de parcelas, vencendo-se a primeira na data prevista para o pagamento em quota única.

Alternativa B: Esta alternativa afirma que a inscrição em dívida ativa poderá ocorrer após seis meses do vencimento da obrigação tributária. Entretanto, nos termos do parágrafo único do art. 146 do Código Tributário Municipal, decorridos três meses do vencimento, sem o pagamento do tributo, o respectivo valor, acrescido das demais incidências legais, poderá ser inscrito em dívida ativa. Por essa razão, a alternativa é incorreta.

Alternativa C: Esta alternativa está em conformidade com o caput do art. 146 do Código Tributário Municipal, de acordo com o qual o pagamento do tributo após o prazo legal sujeita o contribuinte à incidência de multa de 2%, além de correção monetária e juros de 1% ao mês.

Alternativa D: Esta alternativa reproduz a regra geral prevista no Código Tributário Municipal, de acordo com a qual os prazos processuais somente se iniciam e vencem em dia útil e de expediente normal da repartição em que tramita o processo ou deva ser praticado o ato, estando, portanto, correta.

Assim, a alternativa B é a única incorreta, razão pela qual indefere-se o recurso e mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

NOVA CANDELÁRIA (RS). *Lei nº 500, de 20 de dezembro de 2007: estabelece o Código Tributário do Município, consolida a legislação tributária e dá outras providências*. Nova Candelária, RS, 2007. Disponível em: Código Tributário Municipal – versão compilada. Acesso em: 12 ago. 2026.

Conteúdo Programático:

Código Tributário Municipal.

CARGO(S): EDUCADOR FÍSICO

QUESTÃO: 32 – MANTIDA alternativa 'C'.

A argumentação sobre a alternativa A ser uma resposta possível não se sustenta tecnicamente, pois a alternativa apresenta o trecho “subfase de processamento de informações”, nomenclatura que Gallahue (2013) associa à Fase de Movimentos Reflexos (codificação e decodificação de informações), e não à Fase de Movimentos Rudimentares. O rigor técnico exigido para o cargo de Educador Físico de nível superior pressupõe a identificação correta das nomenclaturas das subfases, o que invalida a alternativa A logo em seu enunciado conceitual. Quanto à crítica sobre a alternativa C, a alegação de que os termos “locomção” e “manipulação” seriam exclusivos da fase fundamental é um equívoco teórico. Na obra de Gallahue (2013), as categorias funcionais de estabilidade, locomoção e manipulação são aplicadas de forma transversal em todas as fases do desenvolvimento motor. No estágio de pré-controle (12 a 24 meses), ocorre justamente a integração dessas funções com maior controle voluntário, o que torna a alternativa C a única tecnicamente precisa e integralmente correta conforme o referencial bibliográfico citado. A questão respeita integralmente a regra de possuir apenas uma resposta correta, não havendo fragmentação de conceitos, mas sim a necessidade de distinção entre termos técnicos específicos de cada fase. A utilização de referências que são consenso na área, como Gallahue (2013), visa justamente a evitar ambiguidades e a garantir a lisura do processo de avaliação. Logo, mantém-se o gabarito na alternativa C.

Referência Bibliográfica:

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

Conteúdo Programático:

Desenvolvimento motor em bebês, crianças, adolescentes e adultos.

QUESTÃO: 36 – MANTIDA alternativa 'D'.

A argumentação apresenta uma confusão conceitual entre as dimensões (características) do lazer e as suas funções psicossociais, segundo a teoria de Joffre Dumazedier. O autor, que é referência clássica e consenso na área para o programa de atividade física e sua relação com o lazer, estabelece que o lazer cumpre três funções fundamentais, conhecidas como os três “Ds” (descanso, divertimento e desenvolvimento). A questão solicita especificamente a identificação de uma dessas funções, e a alternativa D descreve com precisão técnica a função de descanso, associando-a à recuperação física e psíquica decorrente das tensões cotidianas. A Alternativa A está incorreta porque o lazer, de acordo com o referencial teórico de Dumazedier, é pautado pelo caráter desinteressado. Isso significa que a prática não deve estar vinculada à busca por lucro ou geração de renda imediata, o que descaracterizaria a atividade como lazer e a aproximaria do campo das obrigações laborais ou da atividade econômica. A Alternativa B apresenta um erro conceitual grave, uma vez que o lazer, especialmente em projetos voltados para comunidades vulneráveis, deve atuar como um instrumento de promoção da cidadania e participação social. A sugestão de uma “função de alienação política” contraria o potencial educativo e emancipador que as atividades físicas e de lazer devem exercer na vida dos cidadãos. A Alternativa C também está incorreta, pois sugere que a competitividade agressiva e o domínio técnico seriam funções do lazer. Tais conceitos vão de encontro aos pilares da liberdade, do hedonismo e do desenvolvimento pessoal, uma vez que o lazer deve ser um espaço de satisfação e prazer, e não um ambiente de subjugação ou de reprodução de tensões competitivas hostis. Assim, a Alternativa D é única correta, pois identifica com precisão a função de descanso, que compõe a tríade fundamental proposta pelo autor citado. Essa função foca especificamente na recuperação das energias físicas e psíquicas do indivíduo, permitindo que ele se recomponha das tensões e da fadiga acumuladas nas tarefas obrigatórias do cotidiano. Portanto, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

GOMES, Cristina Marques. *Dumazedier e os estudos do lazer no Brasil: breve trajetória histórica*. Seminário Lazer em Debate, v. 9, 2008.

Conteúdo Programático:

Atividade física e sua relação com o lazer.

CARGO(S): ENGENHEIRO CIVIL II

QUESTÃO: 31 – MANTIDA alternativa 'D'.

A norma estabelece, como critério geral, a atribuição de 600 VA por ponto de tomada, até três pontos, e de 100 VA por ponto para os excedentes, considerando cada ambiente separadamente. Na sequência, dispõe que, quando o total de tomadas no conjunto desses ambientes for superior a seis pontos, admite-se a utilização de critério alternativo de atribuição de potências, com 600 VA até dois pontos e 100 VA para os excedentes. A utilização do verbo “admite-se” evidencia o caráter facultativo dessa previsão, não havendo qualquer determinação de que o critério geral deixe de ser válido ou passe a ser obrigatoriamente substituído pelo critério alternativo. Nesse contexto, o trecho “independentemente do número de pontos” deve ser compreendido como referência ao critério geral de atribuição das potências mínimas por ponto de tomada, não significando a exclusão da hipótese alternativa facultativamente admitida pela norma. A assertiva não afirma que esse seja o único critério possível, tampouco nega a existência da exceção prevista na NBR 5410:2004. Ressalte-se, ainda, que a adoção do critério geral não conduz a qualquer subdimensionamento da instalação elétrica. Ao contrário, a atribuição de 600 VA às três primeiras tomadas resulta em potência instalada igual ou superior àquela obtida mediante a utilização do critério alternativo admitido pela norma, preservando integralmente os requisitos mínimos de segurança e dimensionamento. Assim, a existência de hipótese excepcional facultativa não descaracteriza nem invalida a regra geral reproduzida na Assertiva III. As assertivas I, II, III e IV mostram-se compatíveis com os critérios mínimos estabelecidos pela ABNT NBR 5410:2004, razão pela qual mantém-se o gabarito da alternativa D, inexistindo fundamento técnico ou normativo para alteração do gabarito ou anulação da questão.

Referência Bibliográfica:

ABNT NBR 5410:2004 — Instalações elétricas de baixa tensão. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

Conteúdo Programático:

Instalações Elétricas.

QUESTÃO: 34 – MANTIDA alternativa 'B'.

A questão 34 exige a identificação das características executivas dos diferentes tipos de estacas moldadas *in loco*, tomando como referência a ABNT NBR 6122:2022. Não há exigência de reprodução literal da redação da norma, sendo suficiente que as assertivas estejam tecnicamente compatíveis com os conceitos nela estabelecidos. Na assertiva I, a descrição da estaca Franki contempla corretamente seus elementos característicos, quais sejam: execução mediante cravação de tubo de ponta fechada, utilização de bucha na extremidade inferior, formação de base alargada e emprego de sucessivos golpes de pilão. A referência à bucha possui caráter descritivo do processo executivo, não descaracterizando a distinção técnica entre a bucha utilizada na cravação e a base alargada formada ao final da execução. Na Assertiva II, a utilização dos termos “perfuração” e “balde perfurador” não altera o conteúdo técnico da assertiva. A norma emprega a denominação “sonda (também denominada piteira)”, enquanto a questão utilizou terminologia equivalente para descrever o mesmo equipamento e o mesmo procedimento executivo. A compatibilidade conceitual entre a assertiva e a ABNT NBR 6122:2022 permanece integralmente preservada. Assim, inexistindo erro técnico ou incompatibilidade material com a norma de referência, mantém-se o gabarito preliminar.

Referência Bibliográfica:

ABNT NBR 6122:2022 — Projeto e execução de fundações. Rio de Janeiro: ABNT, 2022.

Conteúdo Programático:

Sondagem e fundações.

QUESTÃO: 36 – MANTIDA alternativa 'C'.

O conteúdo programático contempla expressamente a disciplina de Estrutura, sem qualquer limitação quanto ao material estrutural, ao nível de aprofundamento ou às normas técnicas aplicáveis. Além disso, o Edital faz referência específica aos sistemas construtivos em aço, evidenciando que estruturas metálicas integram o universo temático passível de cobrança. A questão 36 limitou-se à verificação de um parâmetro normativo fundamental relacionado ao comportamento de barras comprimidas, diretamente associado aos fenômenos de estabilidade e flambagem, conceitos inerentes ao projeto de estruturas metálicas. Não foi exigida a realização de cálculos estruturais, o dimensionamento de elementos ou a aplicação de procedimentos complexos previstos na norma, mas apenas a identificação de um limite técnico estabelecido pela ABNT NBR 8800:2025. Assim, não se verifica afronta ao princípio da vinculação ao Edital nem exigência de conteúdo estranho ao programa do certame, razão pela qual o gabarito preliminar é mantido.

Referência Bibliográfica:

ABNT NBR 8800:2024 — Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edificações. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

Conteúdo Programático:

Edificações: Estruturas de aço.

QUESTÃO: 37 – MANTIDA alternativa 'C'.

O enunciado informa tratar-se de um pilar de concreto armado localizado em zona urbana comum, enquadrada na Classe de Agressividade Ambiental II (moderada), sem qualquer referência à condição de contato com o solo. Nessas circunstâncias, aplica-se o valor de cobrimento nominal correspondente à situação geral prevista na Tabela 7.2 da ABNT NBR 6118:2023. A previsão de cobrimento diferenciado para pilares em contato com o solo constitui hipótese específica, aplicável apenas quando essa condição está presente. Não cabe presumir circunstância excepcional não descrita no enunciado para afastar a aplicação do critério geral da norma. Assim, inexistindo qualquer indicação de que o elemento estrutural esteja em contato com o solo, permanece correta a adoção do cobrimento nominal correspondente aos pilares em Classe de Agressividade Ambiental II, razão pela qual se mantém o gabarito preliminar.

Referência Bibliográfica:

ABNT NBR 6118:2026 — Projeto de estruturas de concreto. Rio de Janeiro: ABNT, 2026.

Conteúdo Programático:

Estruturas de concreto armado.

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO: 36 – MANTIDA alternativa 'D'.

Alternativa A: Incorreta. A aptidão física para a saúde constitui objetivo característico de perspectivas biologicistas e da abordagem da promoção da saúde. O currículo cultural critica a centralidade conferida ao desenvolvimento da aptidão física como finalidade da Educação Física escolar, defendendo que o ensino das práticas corporais ultrapasse aspectos biológicos e contemple seus significados sociais, históricos, políticos e culturais.

Alternativa B: Incorreta. A promoção de um estilo de vida ativo é objetivo associado às abordagens voltadas à educação para a saúde e à prevenção do sedentarismo. No currículo cultural, essa finalidade é considerada insuficiente como objetivo da Educação Física escolar, uma vez que a prioridade é a compreensão crítica das práticas corporais como produções culturais, e não a simples mudança de hábitos individuais.

Alternativa C: Incorreta. O desenvolvimento e o comportamento motor constituem objetivos típicos das abordagens desenvolvimentista e psicomotora. O currículo cultural questiona a ideia de que a Educação Física tenha como finalidade principal o aperfeiçoamento motor dos estudantes, defendendo que as práticas corporais sejam analisadas como manifestações culturais permeadas por relações de poder, identidade e produção de significados.

Alternativa D: Correta. A leitura e a produção das práticas corporais sintetizam um dos objetivos centrais do currículo cultural, na medida em que os estudantes são convidados a interpretar criticamente os significados das manifestações da cultura corporal, problematizar as relações sociais que as constituem e produzir novos sentidos para essas práticas. Essa perspectiva está plenamente alinhada ao enunciado da questão, que destaca a cultura como elemento central na constituição das identidades, das formas de representação da realidade e dos processos de subjetivação.

Assim, a alternativa D é a única alternativa correta, razão pela qual se mantém o gabarito.

Referência Bibliográfica:

NEIRA, Marcos Garcia; NUNES, Mário Luiz Ferrari (org.). *Epistemologia e didática do currículo cultural da Educação Física*. São Paulo: FEUSP, 2022.

Conteúdo Programático:

Educação Física: o currículo escolar; a prática educativa e a função pedagógica. Educação Física na Escola: planejamento, projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico.

QUESTÃO: 37 – MANTIDA alternativa 'C'.

Alternativa A: Correta como objeto de conhecimento da BNCC. O trecho “brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana” consta expressamente entre os objetos de conhecimento previstos para a unidade temática Brincadeiras e Jogos na BNCC. Portanto, a alternativa corresponde literalmente ao texto do documento, não podendo ser considerada a resposta da questão.

Alternativa B: Correta como objeto de conhecimento da BNCC. O trecho “brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo” também aparece explicitamente entre os objetos de conhecimento da unidade temática Brincadeiras e Jogos na BNCC. Assim, a alternativa reproduz a nomenclatura adotada pelo documento oficial.

Alternativa C: Correta como resposta da questão. O trecho “jogos cooperativos” não aparece em nenhuma parte da BNCC, tampouco figura como objeto de conhecimento da unidade temática Brincadeiras e Jogos ou de qualquer outra unidade temática da Educação Física. Embora os jogos cooperativos possam ser utilizados como estratégia didático-pedagógica ou estejam presentes em diferentes referenciais da área, a questão solicita aquilo que corresponde explicitamente aos objetos de conhecimento previstos na BNCC. Assim, a alternativa C é a única que não reproduz nomenclatura constante no documento oficial, constituindo corretamente o gabarito.

Alternativa D: Correta como objeto de conhecimento da BNCC. O trecho “jogos eletrônicos” consta expressamente entre os objetos de conhecimento previstos para a unidade temática Brincadeiras e Jogos na BNCC, sendo objeto específico introduzido nos anos finais do Ensino Fundamental. Dessa forma, a alternativa corresponde literalmente ao texto do documento.

Assim, apenas a alternativa C responde ao enunciado da questão, razão pela qual se mantém o gabarito.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.

Conteúdo Programático:

Conhecimentos específicos e Culturas Corporais de Movimento na escola: jogos, esporte, ginástica, lutas, dança e capoeira.

QUESTÃO: 38 – MANTIDA alternativa 'A'.

Alternativa A: Correta. As Regras Oficiais autorizam expressamente essa conduta. O goleiro pode deixar a área de gol e jogar a bola na área de jogo quando ainda não tiver obtido seu controle completo. Nessa situação, ao atuar fora da área de gol, o goleiro é considerado um jogador de linha e está submetido às regras aplicáveis aos demais jogadores. O trecho “controle completo da bola” não constitui elemento subjetivo introduzido pela banca, mas sim terminologia técnica prevista no próprio regulamento oficial, utilizada para diferenciar essa situação das hipóteses em que o goleiro já está em posse da bola. Assim, não há qualquer ambiguidade na redação da alternativa.

Alternativa B: Incorreta. As Regras Oficiais proíbem que o goleiro retorne à área de gol trazendo consigo a bola proveniente da área de jogo. Trata-se de infração expressamente prevista nas Regras Oficiais.

Alternativa C: Incorreta. As regras estabelecem que o goleiro não pode tocar uma bola que esteja parada ou rolando no solo fora da área de gol enquanto permanece dentro da própria área. Essa conduta configura infração técnica prevista expressamente nas Regras Oficiais.

Alternativa D: Incorreta. Também é vedado ao goleiro conduzir para dentro da área de gol uma bola que esteja parada ou rolando no solo do lado externo da área de gol. Essa proibição consta expressamente nas Regras Oficiais.

Assim, apenas a alternativa A está correta de acordo com a referência, razão pela qual se mantém o gabarito.

Referência Bibliográfica:

INTERNATIONAL HANDBALL FEDERATION (IHF). Regras de jogo: handebol indoor. Basileia: IHF, 2024. Vigência a partir de 1º de março de 2024. Tradução oficial em português da Confederação Brasileira de Handebol (CBHb).

Conteúdo Programático:

Conhecimentos específicos e Culturas Corporais de Movimento na escola: jogos, esporte, ginástica, lutas, dança e capoeira.

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – PORTUGUÊS

QUESTÃO: 38 – MANTIDA alternativa 'C'.

Recurso indeferido. A questão solicitava a análise das assertivas sobre o uso dos pronomes relativos das orações adjetivas de acordo com Bechara (2019). As assertivas são as seguintes: I. O pronome relativo “que”, quando precedido da preposição necessária, pode exercer as funções de sujeito e predicativo. II. O pronome “quem”, sempre em referência a pessoas ou coisas personificadas, só se emprega precedido de preposição,

e exerce as funções sintáticas de objeto indireto, objeto direto, complemento relativo, adjunto adverbial e agente da passiva. III. Os pronomes “cujo(s)” e “cuja(s)”, precedidos ou não de preposição, valem sempre “do qual”, “da qual”, “dos quais”, “das quais” (caso em que a preposição “de” tem sentido de posse) e funcionam como adjunto adnominal do substantivo seguinte com o qual concordam em gênero e número. No que tange ao escopo da questão, é importante salientar que se trata da análise do uso dos pronomes relativos no âmbito das orações adjetivas, abordando, portanto, aspectos eminentemente teóricos. Inclusive, o enunciado apresenta o teórico em que se baseiam as assertivas. Dessa forma, não se exige a aplicação prática dos vocábulos em questão, uma vez que são apresentados única e exclusivamente elementos de cunho teórico. A afirmação de que “o pronome ‘quem’, sempre em referência a pessoas ou coisas personificadas, só se emprega precedido de preposição e exerce as funções sintáticas de objeto indireto, objeto direto, complemento relativo, adjunto adverbial e agente da passiva” está contida nas páginas 510 e 511, especificamente na página 511, na qual o autor descreve o emprego desse pronome e elenca as possibilidades de funções sintáticas que pode exercer. A assertiva, portanto, está de acordo com o que preconiza o autor citado, apresentando as possibilidades de emprego do pronome sem particularizá-las. Assim, sob o ponto de vista teórico, a assertiva mostra-se adequada. Dessa forma, indefere-se o recurso, mantendo-se o gabarito preliminar.

Referência Bibliográfica:

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 39. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

Conteúdo Programático:

Classes de palavras: emprego e flexões. – uso do pronome relativo – período composto: colocação de termos e orações no período. Coordenação e subordinação: Emprego das conjunções, das locuções conjuntivas e dos pronomes relativos.

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA II – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS – CIÊNCIAS

QUESTÃO: 38 – MANTIDA alternativa 'B'.

As alternativas A, C e D estão incorretas. A alternativa A está incorreta porque afirma que a condição é recessiva. A alternativa C está incorreta porque informa uma probabilidade de 50%. A alternativa D está incorreta porque informa uma probabilidade de 75% e afirma que a condição é recessiva. Por outro lado, a alternativa B está correta. O enunciado especifica que se trata de “um casal com uma certa condição genética”, o que significa que ambos os genitores apresentam, isto é, são afetados por, determinada condição genética. Embora essa informação, isoladamente, não permita determinar se a condição é recessiva ou dominante, isso pode ser estabelecido a partir do fenótipo do primeiro filho. Para que dois genitores afetados por uma condição genética tenham um filho normal, ambos devem ser heterozigotos ($Aa \times Aa$). Portanto, a condição é dominante. O filho sem a condição (“normal”) necessariamente apresenta genótipo recessivo (aa), tendo recebido um alelo recessivo (a) de cada genitor. A probabilidade de o segundo filho ser normal é independente do resultado do primeiro nascimento e deve ser calculada a partir do cruzamento dos genótipos dos pais ($Aa \times Aa$), obtendo-se: 25% de AA (afetado, com a condição); 50% de Aa (afetado, com a condição); e 25% de aa (normal, sem a condição). Se a condição fosse recessiva, para que ambos os pais a manifestassem, eles deveriam ser homozigotos recessivos ($aa \times aa$). Nesse caso, 100% da descendência herdaria o fenótipo afetado, sendo impossível o nascimento de um filho normal. Como o enunciado afirma expressamente que o primeiro filho é normal, a hipótese de herança recessiva é incompatível com as leis mendelianas. Portanto, não há duplicidade de respostas nem insuficiência de informações. A probabilidade de o casal ter outra criança normal é de 25%, pois se trata de uma condição genética dominante, conforme indicado na alternativa B. Assim, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

VENTURIERI, G. A. *Genética clássica*. Florianópolis: Biologia/EAD/UFSC, 2010. 116 p.

SILVA JÚNIOR, C. *Conecte Live: biologia*. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. 128 p.

Conteúdo Programático:

VIDA E EVOLUÇÃO: Gametas e a transmissão de características hereditárias. Genética Mendeliana.

NÍVEL ALFABETIZADO

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO(S): OPERÁRIO, SERVIÇOS GERAIS

QUESTÃO: 2 – MANTIDA alternativa 'D'.

O enunciado da questão solicita o seguinte: “com base na leitura do texto, qual pergunta NÃO é respondida por ele?”. Ou seja, para responder à questão, deve-se recorrer às informações apresentadas no próprio texto. Os trechos que respondem às alternativas estão indicados a seguir: A) “Mais de 30 consequências já foram associadas ao seu consumo, incluindo diabetes, problemas cardiovasculares e distúrbios metabólicos” (linhas 03–04). B) “Uma nova pesquisa, desenvolvida em parceria pela Universidade de São Paulo (USP) e universidades estrangeiras, investigou os impactos cognitivos do consumo desse tipo de alimento” (linhas 10–12). C) “Os pesquisadores analisaram dados de 2.192 adultos australianos com idades entre 40 e 70 anos” (linhas 14–15). D) Não há, no texto, informação que responda a essa pergunta. Dessa forma, a alternativa D é a única que não encontra resposta no texto. Logo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

O próprio texto.

Conteúdo Programático:

Interpretação de texto.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS GERAIS

CARGO(S): OPERÁRIO, SERVIÇOS GERAIS

QUESTÃO: 15 – MANTIDA alternativa 'A'.

Recurso indeferido. O conteúdo programático do Edital contempla expressamente o tema “cultura”, abrangendo manifestações culturais brasileiras de reconhecida relevância nacional e internacional. O filme “Central do Brasil”, dirigido por Walter Salles, constitui uma das obras mais emblemáticas da cinematografia brasileira, tendo recebido amplo reconhecimento nacional e internacional, inclusive com indicações ao Oscar de Melhor Filme Internacional e de Melhor Atriz, além de diversas premiações internacionais. Assim, trata-se de conhecimento inserido no contexto da cultura geral e compatível com o conteúdo previsto no Edital. A questão não exigiu do candidato conhecimento aprofundado da obra, de seus personagens, diálogos ou detalhes específicos do roteiro. Limitou-se à identificação da alternativa que descreve, de forma geral, a temática central do filme, o que se enquadra no escopo dos conhecimentos culturais previstos no conteúdo programático. Dessa forma, a questão permanece estritamente vinculada ao conteúdo programático, não havendo extrapolação do Edital nem violação aos princípios da legalidade, da vinculação ao instrumento convocatório, da isonomia ou da segurança jurídica. Assim, considerando que a questão está de acordo com o conteúdo programático do Edital, exige conhecimento geral compatível com o tema “cultura” e apresenta apenas uma alternativa correta, indefere-se o recurso, mantendo-se o gabarito na alternativa A.

Referência Bibliográfica:

CHRIST, Giovana. “Central do Brasil”: relembre a história do filme brasileiro indicado ao Oscar. CNN Brasil, 14 jun. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/pop/central-do-brasil-relembre-a-historia-do-filme-brasileiro-indicado-ao-oscar/>. Acesso em: 12 ago. 2026.

Conteúdo Programático:

Cultura.



1 - Assistente Social									
01 - A	02 - A	03 - C	04 - B	05 - D	06 - B	07 - D	08 - C	09 - C	10 - A
11 - C	12 - B	13 - D	14 - A	15 - D	16 - C	17 - B	18 - D	19 - C	20 - A
21 - D	22 - B	23 - C	24 - B	25 - A	26 - C	27 - D	28 - B	29 - B	30 - A
31 - D	32 - A	33 - D	34 - C	35 - D	36 - B	37 - D	38 - A	39 - C	40 - B
Assinatura Eletrônica: 25562.5									
2 - Auditor Tributário									
01 - A	02 - A	03 - C	04 - B	05 - D	06 - B	07 - D	08 - C	09 - C	10 - A
11 - C	12 - B	13 - D	14 - A	15 - D	16 - C	17 - B	18 - D	19 - C	20 - A
21 - D	22 - B	23 - C	24 - B	25 - A	26 - C	27 - D	28 - B	29 - B	30 - A
31 - D	32 - A	33 - B	34 - D	35 - C	36 - B	37 - D	38 - A	39 - C	40 - B
Assinatura Eletrônica: 24390									
3 - Cirurgião Dentista II									
01 - A	02 - A	03 - C	04 - B	05 - D	06 - B	07 - D	08 - C	09 - C	10 - A
11 - C	12 - B	13 - D	14 - A	15 - D	16 - C	17 - B	18 - D	19 - C	20 - A
21 - D	22 - B	23 - C	24 - B	25 - A	26 - C	27 - D	28 - B	29 - B	30 - A
31 - D	32 - B	33 - C	34 - A	35 - A	36 - C	37 - B	38 - D	39 - B	40 - C
Assinatura Eletrônica: 23865									
4 - Educador Físico									
01 - A	02 - A	03 - C	04 - B	05 - D	06 - B	07 - D	08 - C	09 - C	10 - A
11 - C	12 - B	13 - D	14 - A	15 - D	16 - C	17 - B	18 - D	19 - C	20 - A
21 - D	22 - B	23 - C	24 - B	25 - A	26 - C	27 - D	28 - B	29 - B	30 - A
31 - D	32 - C	33 - A	34 - A	35 - B	36 - D	37 - C	38 - B	39 - B	40 - C
Assinatura Eletrônica: 23830									
5 - Enfermeiro									
01 - A	02 - A	03 - C	04 - B	05 - D	06 - B	07 - D	08 - C	09 - C	10 - A
11 - C	12 - B	13 - D	14 - A	15 - D	16 - C	17 - B	18 - D	19 - C	20 - A
21 - D	22 - B	23 - C	24 - B	25 - A	26 - C	27 - D	28 - B	29 - B	30 - A
31 - B	32 - A	33 - D	34 - B	35 - C	36 - D	37 - C	38 - B	39 - A	40 - B
Assinatura Eletrônica: 23182.5									
6 - Engenheiro Civil II									
01 - A	02 - A	03 - C	04 - B	05 - D	06 - B	07 - D	08 - C	09 - C	10 - A
11 - C	12 - B	13 - D	14 - A	15 - D	16 - C	17 - B	18 - D	19 - C	20 - A
21 - D	22 - B	23 - C	24 - B	25 - A	26 - C	27 - D	28 - B	29 - B	30 - A
31 - D	32 - C	33 - B	34 - B	35 - A	36 - C	37 - C	38 - C	39 - B	40 - A
Assinatura Eletrônica: 23025									
7 - Farmacêutico									
01 - A	02 - A	03 - C	04 - B	05 - D	06 - B	07 - D	08 - C	09 - C	10 - A
11 - C	12 - B	13 - D	14 - A	15 - D	16 - C	17 - B	18 - D	19 - C	20 - A
21 - D	22 - B	23 - C	24 - B	25 - A	26 - C	27 - D	28 - B	29 - B	30 - A
31 - C	32 - D	33 - C	34 - B	35 - D	36 - A	37 - C	38 - B	39 - B	40 - A
Assinatura Eletrônica: 23532.5									



8 - Psicólogo II									
01 - A	02 - A	03 - C	04 - B	05 - D	06 - B	07 - D	08 - C	09 - C	10 - A
11 - C	12 - B	13 - D	14 - A	15 - D	16 - C	17 - B	18 - D	19 - C	20 - A
21 - D	22 - B	23 - C	24 - B	25 - A	26 - C	27 - D	28 - B	29 - B	30 - A
31 - B	32 - A	33 - C	34 - D	35 - C	36 - B	37 - D	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 25212.5									
9 - Professor Área II - Ensino Fundamental Séries Finais - Artes									
01 - A	02 - A	03 - C	04 - B	05 - D	06 - B	07 - D	08 - C	09 - C	10 - A
11 - C	12 - B	13 - D	14 - A	15 - D	16 - D	17 - C	18 - A	19 - A	20 - A
21 - B	22 - C	23 - C	24 - D	25 - B	26 - C	27 - D	28 - D	29 - A	30 - A
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - B	36 - B	37 - C	38 - D	39 - A	40 - B
Assinatura Eletrônica: 23539.5									
10 - Professor Área II - Ensino Fundamental Séries Finais - Ciências									
01 - A	02 - A	03 - C	04 - B	05 - D	06 - B	07 - D	08 - C	09 - C	10 - A
11 - C	12 - B	13 - D	14 - A	15 - D	16 - D	17 - C	18 - A	19 - A	20 - A
21 - B	22 - C	23 - C	24 - D	25 - B	26 - C	27 - D	28 - D	29 - A	30 - A
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - B	36 - D	37 - A	38 - B	39 - C	40 - B
Assinatura Eletrônica: 23539.5									
11 - Professor Área II - Ensino Fundamental Séries Finais - Educação Física									
01 - A	02 - A	03 - C	04 - B	05 - D	06 - B	07 - D	08 - C	09 - C	10 - A
11 - C	12 - B	13 - D	14 - A	15 - D	16 - D	17 - C	18 - A	19 - A	20 - A
21 - B	22 - C	23 - C	24 - D	25 - B	26 - C	27 - D	28 - D	29 - A	30 - A
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - B	36 - D	37 - C	38 - A	39 - A	40 - B
Assinatura Eletrônica: 22878									
12 - Professor Área II - Ensino Fundamental Séries Finais - Matemática									
01 - A	02 - A	03 - C	04 - B	05 - D	06 - B	07 - D	08 - C	09 - C	10 - A
11 - C	12 - B	13 - D	14 - A	15 - D	16 - D	17 - C	18 - A	19 - A	20 - A
21 - B	22 - C	23 - C	24 - D	25 - B	26 - C	27 - D	28 - D	29 - A	30 - A
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - B	36 - D	37 - C	38 - B	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 24106.5									
13 - Professor Área II - Ensino Fundamental Séries Finais - Português									
01 - A	02 - A	03 - C	04 - B	05 - D	06 - B	07 - D	08 - C	09 - C	10 - A
11 - C	12 - B	13 - D	14 - A	15 - D	16 - D	17 - C	18 - A	19 - A	20 - A
21 - B	22 - C	23 - C	24 - D	25 - B	26 - C	27 - D	28 - D	29 - A	30 - A
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - B	36 - A	37 - D	38 - C	39 - B	40 - C
Assinatura Eletrônica: 24201									
14 - Professor Área II - Ensino Fundamental Séries Finais - Português e Língua Inglesa									
01 - A	02 - A	03 - C	04 - B	05 - D	06 - B	07 - D	08 - C	09 - C	10 - A
11 - C	12 - B	13 - D	14 - A	15 - D	16 - D	17 - C	18 - A	19 - A	20 - A
21 - B	22 - C	23 - C	24 - D	25 - B	26 - C	27 - D	28 - D	29 - A	30 - A
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - B	36 - B	37 - A	38 - D	39 - C	40 - B
Assinatura Eletrônica: 23602.5									



15 - Eletricista II									
01 - D	02 - C	03 - A	04 - B	05 - D	06 - C	07 - C	08 - D	09 - B	10 - A
11 - C	12 - B	13 - C	14 - A	15 - D	16 - D	17 - C	18 - B	19 - A	20 - B
21 - C	22 - B	23 - A	24 - C	25 - D	26 - C	27 - B	28 - D	29 - C	30 - A
31 - C	32 - D	33 - B	34 - A	35 - B	36 - D	37 - C	38 - C	39 - A	40 - D
Assinatura Eletrônica: 25432.5									
16 - Técnico em Enfermagem									
01 - D	02 - C	03 - A	04 - B	05 - D	06 - C	07 - C	08 - D	09 - B	10 - A
11 - C	12 - B	13 - C	14 - A	15 - D	16 - D	17 - C	18 - B	19 - A	20 - B
21 - C	22 - B	23 - A	24 - C	25 - D	26 - C	27 - B	28 - D	29 - C	30 - A
31 - C	32 - D	33 - A	34 - B	35 - C	36 - C	37 - A	38 - B	39 - D	40 - A
Assinatura Eletrônica: 23420									
17 - Agente Administrativo									
01 - D	02 - C	03 - A	04 - B	05 - D	06 - C	07 - C	08 - D	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - D	14 - B	15 - A	16 - C	17 - B	18 - C	19 - A	20 - D
21 - D	22 - C	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - B	28 - A	29 - C	30 - D
31 - C	32 - B	33 - D	34 - C	35 - A	36 - B	37 - D	38 - *	39 - A	40 - B
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos									
Assinatura Eletrônica: 18895									
18 - Agente Comunitário de Saúde									
01 - D	02 - C	03 - A	04 - B	05 - D	06 - C	07 - C	08 - D	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - D	14 - B	15 - A	16 - C	17 - B	18 - C	19 - A	20 - D
21 - D	22 - C	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - B	28 - A	29 - C	30 - D
31 - C	32 - B	33 - D	34 - C	35 - A	36 - B	37 - D	38 - *	39 - A	40 - B
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos									
Assinatura Eletrônica: 18895									
19 - Auxiliar de Tesouraria									
01 - D	02 - C	03 - A	04 - B	05 - D	06 - C	07 - C	08 - D	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - D	14 - B	15 - A	16 - C	17 - B	18 - C	19 - A	20 - D
21 - D	22 - C	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - B	28 - A	29 - C	30 - D
31 - C	32 - B	33 - D	34 - C	35 - A	36 - B	37 - D	38 - *	39 - A	40 - B
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos									
Assinatura Eletrônica: 18895									
20 - Monitor de Escola									
01 - D	02 - C	03 - A	04 - B	05 - D	06 - C	07 - C	08 - D	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - D	14 - B	15 - A	16 - C	17 - B	18 - C	19 - A	20 - D
21 - D	22 - C	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - B	28 - A	29 - C	30 - D
31 - C	32 - B	33 - D	34 - C	35 - A	36 - B	37 - D	38 - *	39 - A	40 - B
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos									
Assinatura Eletrônica: 18895									
21 - Orientador Social									
01 - D	02 - C	03 - A	04 - B	05 - D	06 - C	07 - C	08 - D	09 - B	10 - A
11 - C	12 - B	13 - C	14 - A	15 - D	16 - B	17 - D	18 - C	19 - B	20 - A
21 - D	22 - A	23 - D	24 - A	25 - C	26 - B	27 - C	28 - D	29 - A	30 - A
31 - B	32 - D	33 - D	34 - C	35 - A	36 - D	37 - C	38 - D	39 - A	40 - B
Assinatura Eletrônica: 28212.5									



22 - Professor Área I - Educação Infantil									
01 - A	02 - D	03 - A	04 - D	05 - C	06 - D	07 - A	08 - C	09 - B	10 - B
11 - C	12 - D	13 - B	14 - D	15 - A	16 - A	17 - D	18 - A	19 - B	20 - B
21 - C	22 - D	23 - A	24 - B	25 - C	26 - A	27 - D	28 - B	29 - A	30 - C
31 - C	32 - D	33 - B	34 - B	35 - C	36 - D	37 - C	38 - A	39 - B	40 - A
Assinatura Eletrônica: 23328									
23 - Professor Área I - Ensino Fundamental Series Iniciais									
01 - D	02 - C	03 - A	04 - B	05 - D	06 - C	07 - C	08 - D	09 - B	10 - A
11 - C	12 - B	13 - C	14 - A	15 - D	16 - B	17 - D	18 - C	19 - B	20 - A
21 - D	22 - A	23 - D	24 - A	25 - C	26 - B	27 - C	28 - D	29 - A	30 - A
31 - B	32 - D	33 - D	34 - C	35 - A	36 - D	37 - C	38 - B	39 - B	40 - A
Assinatura Eletrônica: 24178.5									
24 - Secretario de Escola									
01 - A	02 - D	03 - A	04 - D	05 - C	06 - D	07 - A	08 - C	09 - B	10 - B
11 - A	12 - D	13 - B	14 - C	15 - B	16 - C	17 - D	18 - B	19 - D	20 - A
21 - C	22 - D	23 - A	24 - B	25 - C	26 - D	27 - A	28 - A	29 - B	30 - C
31 - B	32 - C	33 - B	34 - D	35 - A	36 - D	37 - D	38 - C	39 - C	40 - A
Assinatura Eletrônica: 16082.5									
25 - Motorista									
01 - C	02 - D	03 - B	04 - B	05 - A	06 - A	07 - C	08 - C	09 - D	10 - D
11 - D	12 - B	13 - A	14 - C	15 - A	16 - C	17 - A	18 - D	19 - C	20 - B
21 - B	22 - B	23 - D	24 - A	25 - B	26 - D	27 - C	28 - C	29 - A	30 - A
31 - B	32 - B	33 - A	34 - D	35 - A	36 - A	37 - B	38 - C	39 - C	40 - D
Assinatura Eletrônica: 14567.5									
26 - Operador de Máquinas									
01 - B	02 - D	03 - D	04 - C	05 - C	06 - D	07 - A	08 - C	09 - A	10 - A
11 - B	12 - B	13 - C	14 - A	15 - D	16 - D	17 - B	18 - C	19 - A	20 - D
21 - C	22 - B	23 - A	24 - D	25 - A	26 - D	27 - B	28 - C	29 - A	30 - B
31 - C	32 - A	33 - D	34 - C	35 - D	36 - A	37 - C	38 - B	39 - B	40 - A
Assinatura Eletrônica: 14725									
27 - Pedreiro									
01 - C	02 - D	03 - B	04 - B	05 - A	06 - A	07 - C	08 - C	09 - D	10 - D
11 - D	12 - B	13 - A	14 - C	15 - A	16 - C	17 - A	18 - D	19 - C	20 - B
21 - B	22 - B	23 - D	24 - A	25 - B	26 - D	27 - C	28 - C	29 - A	30 - A
31 - B	32 - B	33 - A	34 - D	35 - A	36 - A	37 - B	38 - C	39 - C	40 - D
Assinatura Eletrônica: 14567.5									
28 - Operário									
01 - C	02 - D	03 - B	04 - C	05 - B	06 - A	07 - D	08 - B	09 - A	10 - C
11 - B	12 - D	13 - B	14 - C	15 - A	16 - D	17 - B	18 - A	19 - D	20 - C
21 - A	22 - C	23 - D	24 - B	25 - A	26 - D	27 - A	28 - C	29 - B	30 - C
Assinatura Eletrônica: 18043									
29 - Serviços Gerais									

01 - C	02 - D	03 - B	04 - C	05 - B	06 - A	07 - D	08 - B	09 - A	10 - C
11 - B	12 - D	13 - B	14 - C	15 - A	16 - D	17 - B	18 - A	19 - D	20 - C
21 - A	22 - C	23 - D	24 - B	25 - A	26 - D	27 - A	28 - C	29 - B	30 - C

Assinatura Eletrônica: 18043

Assinatura Eletrônica Total: 630647.